



Sporting Clube de Portugal
Futebol, SAD

RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE
INFORMAÇÃO SEMESTRAL AUDITADA

14'15



Índice

	Pág.
INFORMAÇÃO DO 1º SEMESTRE 2014/2015	
○ RELATÓRIO DE ATIVIDADE NOS PRIMEIROS 6 MESES	2
Demonstração dos Resultados comparativa	3
Demonstração da posição financeira comparativa	4
Relatório do Conselho de Administração	5
○ DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
Demonstração dos Resultados	17
Demonstração da posição financeira	18
Demonstração do rendimento integral	19
Demonstração de Alterações no Capital Próprio	20
Demonstração dos Fluxos de caixa	21
Notas anexas integrantes das Demonstrações Financeiras	22
○ RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA	65



RELATÓRIO E CONTAS

DO PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE

1 DE JULHO DE 2014

E

31 DE DEZEMBRO DE 2014



Demonstração dos Resultados para os semestres findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EUR'000	EUR'000
		31.Dez.14	31.Dez.13
Vendas e prestações de serviços	2	21.269	15.684
Outros rendimentos e ganhos	3	11.632	1.037
Rendimentos e ganhos operacionais sem transações com jogadores		32.901	16.721
Custo das mercadorias vendidas		(408)	-
Fornecimentos e serviços externos	4	(7.526)	(6.052)
Gastos com o pessoal	5	(12.118)	(15.245)
Depreciações e amortizações excluindo plantel		(1.360)	(531)
Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	6	(1.622)	(815)
Outros gastos e perdas	7	(2.211)	(1.511)
Gastos e perdas operacionais sem transações com jogadores		(25.245)	(24.154)
Resultados operacionais sem transações com jogadores		7.656	(7.433)
Amortizações e perdas de imparidade do plantel	8	(3.792)	(4.362)
Rendimentos/(gastos) com transações com jogadores	9	19.995	17.691
Resultados operacionais das transações com jogadores		16.203	13.329
Resultados operacionais		23.859	5.896
Resultados financeiros	10	146	(2.172)
Resultados antes de impostos		24.005	3.724
Imposto sobre o rendimento		(302)	-
Resultado líquido do período		23.703	3.724
Resultado básico por ação (Euros)	18	0,354	0,095
Resultado diluído por ação (Euros)	18	0,117	0,040



Demonstração da Posição Financeira em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014

	Notas	EUR'000 31.Dez.14	EUR'000 30.Jun.14
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	11	21.090	20.607
Ativos intangíveis - Valor do plantel	12.1	24.985	24.726
Outros ativos intangíveis	12.2	147.757	92
Outros ativos não correntes - Clientes	13	1.853	3.661
Outros ativos não correntes - Entidades relacionadas	13	-	72.589
Total do Activo não corrente		195.685	121.675
Ativo Corrente			
Inventários		667	-
Clientes	14	22.105	19.283
Caixa e equivalentes de caixa	15	19.620	1.942
Estado e outros entes públicos	23	958	319
Outros devedores	16	164	172
Outros ativos correntes	17	6.673	3.361
Total do Activo corrente		50.187	25.077
Total do Activo		245.872	146.752
Capital Próprio			
Capital social	18	67.000	39.000
Prémios de emissão de acções	18	6.500	6.500
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	18	127.925	47.925
Reservas e resultados acumulados	18	(213.511)	(211.823)
Resultado líquido do exercício	18	23.703	368
Total do Capital Próprio		11.617	(118.030)
Passivo Não corrente			
Provisões	19	16.937	4.934
Responsabilidades com benefícios pós-emprego	28	2.919	1.502
Financiamentos obtidos	20	49.911	31.680
Outros passivos não correntes	21	36.538	44.789
Total do Passivo não corrente		106.305	82.905
Passivo Corrente			
Financiamentos obtidos	20	69.556	149.057
Fornecedores	22	13.926	16.195
Estado e outros entes públicos	23	9.486	1.218
Outros credores	24	10.583	1.160
Outros passivos correntes	25	24.399	14.247
Total Passivo corrente		127.950	181.877
Total do Passivo		234.255	264.782
Total do capital próprio e passivo		245.872	146.752

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



Relatório do Conselho de Administração

1º Semestre 2014/2015

Senhores Accionistas,

Em cumprimento da legislação em vigor, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório do Conselho de Administração, a Demonstração dos Resultados e a Demonstração da Posição Financeira e respectivos anexos reportados ao primeiro semestre do exercício em curso, que compreende o período de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 2014.

1. ACTIVIDADE NO SEMESTRE

1.1 Movimentações de plantel - Épocas 2014/2015 e 2013/2014

No primeiro semestre da época 2014/2015 verificaram-se os seguintes investimentos e movimentações a nível do plantel:

- Contratações: Hadi Sacko (Bordéus), Ryan Gauld (Dundee United), Naby Sarr (Olympique Lyonnais), Jonathan Silva (Estudiantes de La Plata) e Ramy Rabia (Al Ahly Sporting Club);
- Cedências temporárias de jogadores à Sporting SAD: Nani (Manchester United);
- Cedências temporárias de jogadores da Sporting SAD: Ruben Semedo (Reus), José Lopes “Zézinho” (AEL Limassol), Diogo Salomão (Deportivo Corunha), Wilson Eduardo (Dínamo de Zagreb), Valentim Viola (Karabukspor), Luís Almeida “Kikas” (Rapid Bucaresti) e Alberto Coelho “Betinho” (Brentford FC);
- Alienações: Vítor Silva (Reus), Marcos Rojo (Manchester United), Fabian Rinaudo (Catania), Eric Dier (Tottenham), Mickael Meira (AEL Limassol) e Luka Stojanović (Apollon FC).



No primeiro semestre da época 2013/2014 Verificaram-se os seguintes investimentos e movimentações a nível do plantel:

- **Contratações:** Salim Cissé (Académica de Coimbra), Islam Slimani (CR Belouizdad), Vitor Silva (Paços de Ferreira), Hugo Sousa (AEP), Maurício Nascimento (Sport Recife), Seejou King (Nordsjælland) e Gerson Magrão (Figueirense).
Foram contratados a título temporário com opção de compra, os jogadores: Fredy Montero (Seattle Sounders/MLS), Ivan Piris (Deportivo Maldonado) e Welder Marçal (Palmeiras).
- **Cedências temporárias de jogadores:** Miguel Lopes ao Olympique de Lyon, Valentin Viola ao Racing Avellaneda, Renato Neto ao Ghent, Diego Rubio ao Pandurii e Jose Mendes Lopes “Zézinho” ao Veria.
- **Alienações:** Do Plantel Principal foram concretizadas as cedências definitivas dos jogadores Stephanus Schaars (PSV), Santiago Arias (PSV), Atila Turan (Stade de Reims), Nii Plange (Vitória de Guimarães), André Santos (Vitória de Guimarães), Tiago Ilori (Liverpool FC), Armindo Tué Na Bangna “Bruma” (Galatasaray), Gael Etock (Appolon FC) e Gelson Fernandes (Freiburgo).
- **Revogações de Contratos de Trabalho:** Foram revogados os Contratos de Trabalho com os jogadores Sunil Chhetri, Oguchialu Onyewu, Danijel Pranjić, Khalid Boulahrouz, Valeri Bozhinov, Evaldo Fabiano e Juary Soares.
- **Renovações:** Foram renovados os Contrato de Trabalho com os jogadores Luis Ribeiro, Mikael Meira, Mauro Riquicho, Tobias Figueiredo, Carlos Mané, William Carvalho, Edelino Ié, João Mário Eduardo, Luis Almeida “Kikas”, Carlos Chaby, Ricardo Esgaio, Iuri Medeiros, Diogo Salomão, Wilson Eduardo, Christian Ponde, Alberto Coelho “Betinho”, Luka Stojkonovic, Michael Pinto “Mika”, Ruben Semedo e Wallyson Teixeira.

Equipa B

A Sociedade manteve a inscrição da sua Equipa “B”, a qual vai competir na época 2014/15 na Segunda Liga. Em Julho de 2014 a Sporting SAD rescindiu contrato com o treinador da equipa B, Abel Ferreira, tendo entrado para o seu lugar Francisco Barão. Posteriormente, em Outubro de 2014, entrou para treinador principal João de Deus, tendo-se mantido Francisco Barão na equipa técnica.



1.2 Resultados Desportivos

Liga NOS

No final do Semestre em análise (14ª jornada), a equipa encontrava-se em 5º lugar, com 27 pontos. A equipa apresenta nesta data menos 6 pontos face à mesma altura da época passada (embora na corrente época com mais duas jornadas disputadas). A Sporting SAD apresentou o 3º melhor ataque (26 golos) e a 5ª melhor defesa (12 golos). Nani venceu o prémio de Melhor Jogador da I Liga nos meses de Outubro/Novembro.

À data da emissão do presente relatório, com 22 jornadas decorridas, a equipa encontra-se na 3ª posição com 47 pontos.

UEFA Champions League e UEFA Europa League

Em 28 de Agosto de 2014 decorreu o sorteio da Liga dos Campões, tendo a Sporting SAD ficado colocado no Grupo G com o Chelsea (Inglaterra), Schalke04 (Alemanha) e Maribor (Eslovénia). Durante o semestre a Sporting SAD empatou com o Maribor fora (1-1), perdeu com o Chelsea em casa (0-1), perdeu na Alemanha com o Schalke 04 (3-4) e ganhou em Alvalade à mesma equipa (4-2) e ao Maribor (3-1). O último jogo decorreu em Chelsea, tendo a Sporting SAD perdido por 3-1. Assim, a equipa ficou em 3º lugar, tendo-se apurado para os 16-avos-de-final da UEFA Europa League. No dia 19 de Fevereiro a Sporting SAD perdeu 2-0 em casa do Wolfsburg, da Alemanha e no dia 26 do mesmo mês empatou em casa a zero, sendo eliminado da competição.

Taça de Portugal

Na Taça de Portugal e até à data do presente relatório, a Sporting SAD eliminou o FC Porto (1-3), o Sporting de Espinho (0-5), o Vizela (2-3) e o Famalicão (4-0), estando apurado para as meias-finais onde irá defrontar o Nacional da Madeira, em duas mãos, a 4 de Março e a 8 de Abril.

Taça da Liga

Na fase de grupos o sorteio ditou que a Sporting SAD se defrontasse com o Vitória de Setúbal, o Belenenses, o V. Guimarães e o Boavista. A equipa, constituída com atletas da acabou a Fase de Grupos em 2º lugar, com 7 pontos, atrás do Vitória de Setúbal, não se tendo apurado para as meias-finais.



Segunda Liga

A 31 de Dezembro de 2014 e ao fim de 20 jornadas a Equipa B encontra-se classificada no 11º lugar da Competição com 29 Pontos.

2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Os resultados e posição financeira do 1º semestre de 2014/2015 são positivamente influenciados pela contínua política de rigor e contenção de custos, pelo impacto da contratualização da reestruturação financeira ocorrida em Novembro de 2014, bem como pela fusão por incorporação da Sporting Património e Marketing, S.A. (“SPM”) na Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD, com efeitos contabilísticos a partir do dia 1 de Outubro de 2014.

2.1 Resultados

Os resultados do semestre são positivos em 23.703 milhares de Euros que comparam com 3.724 milhares de Euros no mesmo período do semestre findo em 31 de Dezembro de 2013. Esta melhoria dos resultados em 19.979 milhares de Euros foi possível pela melhoria ocorrida a nível dos rendimentos e ganhos operacionais, principalmente devido à participação na UEFA Champions League, com um ligeiro aumento dos gastos e perdas operacionais, mantendo-se a trajectória de redução dos gastos com o pessoal. O aumento dos fornecimentos e serviços externos resulta dos gastos acrescidos decorrentes da referida participação na UEFA Champions League, e do impacto da fusão com a SPM.

Os resultados operacionais das transacções com jogadores apresentam uma melhoria de 2.874 milhares de euros, principalmente relacionada com as alienações dos direitos desportivos dos jogadores Marcos Rojo e Eric Dier (no semestre findo em 31 de Dezembro de 2013 os impactos mais relevantes deviam-se aos jogadores Bruma e Tiago Ilori).

2.2 Proveitos Operacionais (excluindo Proveitos com Transacção de Passes de Jogadores)

Situaram-se em 32.901 milhares de Euros, o que implica uma melhoria de 16.180 milhares de Euros em relação ao 1º semestre de 2013/14.

Esta melhoria explica-se principalmente pela participação nas competições europeias



(10.500 milhares de Euros de receitas de participação), por um aumento das receitas de transmissões televisivas (990 milhares de Euros), por um acréscimo das receitas de bilheteira (1.460 milhares de Euros) e por um aumento adicional de receitas de patrocínios e publicidade (1.610 milhares de euros), decorrente do desempenho desportivo e da fusão com a SPM.

2.3 Gastos e Perdas Operacionais

Os gastos operacionais sofreram um aumento de 1.091 milhares de euros relativamente ao semestre homólogo decorrente essencialmente do aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (1.474 milhares de Euros), devido em grande parte pelos gastos com organização e deslocações e estadias dos jogos da UEFA Champions League, dos gastos com depreciações e amortizações excluindo plantel (829 milhares de euros) e de provisões e perdas por imparidade, excluindo plantel (807 milhares de euros) por efeito da integração a partir de Outubro de 2014 das contas da SPM. Esta variação foi compensada pela redução das rubricas de gastos com o pessoal (3.127 milhares de Euros, dos quais 1.985 milhares de euros referem-se à variação na rubrica de indemnizações).

Adicionalmente, as amortizações e perdas de imparidade do plantel tiveram uma variação favorável (570 milhares de Euros) e os rendimentos com transacções de passes de jogadores apresentaram uma variação positiva neste período (2.304 milhares de Euros), principalmente fruto da alienação dos direitos desportivos dos jogadores Marcos Rojo e Eric Dier.

2.4 Situação Patrimonial a 31 de Dezembro de 2014

2.4.1 Comparativamente com a situação patrimonial a 30 de Junho de 2014, o valor do Activo aumentou cerca de 99.120 milhares de euros, fruto fundamentalmente da integração da SPM na Sporting SAD, que conduziu a um aumento dos outros activos intangíveis em 147.665 milhares de euros (efeito do valor do direito de superfície do Estádio José Alvalade), compensado pela diminuição da rubrica de outros activos não correntes - Entidades relacionadas – em que, a 30 de Junho de 2014, se encontravam os saldos a haver pela SAD do SCP e da SPM (72.589 milhares de euros).

2.4.2 Os Capitais Próprios apresentam uma variação positiva de 129.647 milhares de euros, fruto da reestruturação iniciada com a actual Administração e da performance



operacional com os consequentes reflexos económicos e financeiros. Assim, o Capital Social aumentou 28.000 milhares de euros (20.000 milhares de euros do aumento de capital da Holdimo e 8.000 milhares de euros do Sporting Clube de Portugal através da integração por fusão, de 100% do capital da SPM). Foram ainda emitidos 80.000 milhares de euros de valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis e o resultado líquido do 1º semestre teve uma variação de 19.979 milhares de euros quando comparado com o mesmo período do exercício homólogo.

2.4.3 O Passivo sofreu um decréscimo de cerca de 30.527 milhares de Euros, apresentando uma redução dos financiamentos bancários de 61.270 milhares de euros. Por contraponto, verifica-se um aumento da rubrica de provisões (12.003 milhares de euros) que decorre da incorporação de provisões para riscos e encargos da SPM e do impacto estimado a 31 de Dezembro de 2014 da aquisição da totalidade das unidades de participação do Sporting Portugal Fund. Verifica-se também um aumento de cerca de 9.055 milhares de euros dos valores de credores (outros passivos não correntes, fornecedores, outros credores e outros passivos correntes) associado principalmente a valores de rendimentos a reconhecer em exercícios futuros e do valor de Estado e outros entes públicos a pagar (8.268 milhares de euros) associado fundamentalmente a valores de IVA a pagar.

3. FACTOS OCORRIDOS APÓS 31 DE DEZEMBRO DE 2014

3.1. Cedências de Direitos Desportivos de Jogadores

No âmbito das movimentações verificadas na janela de transferência de Janeiro o Sporting procedeu às seguintes operações com atletas profissionais:

Contratações:

Ewerton (Cedência Temporária c/Opção compra ao Football Club Anji)

Cedências temporárias de jogadores do Sporting:

Heldon (Córdoba), Carlos Chaby (União da Madeira), Edelino Ié (Pakruojo FC), Lewis Enoh (Leixões), Ricardo Esgaio e Salim Cissé (Académica de Coimbra), Atud Fokobo e Iuri Medeiros (FC Arouca), Jorge Santos (Salgueiros), Mama Samba Baldé (Benfica de Castelo Branco) e Simeon Slavchev (Bolton).



Alienações:

Wilson Manafá (Beira-Mar) e Maurício Nascimento (Cedência Temporária à SS Lazio com opção de Compra).

Foi ainda revogada a cedência temporária do atleta José Lopes (“Zézinho”) ao AEL Limassol, e cessou a cedência temporária do jogador Diego Rubio com Sandnes Ulf, sendo os mesmos integrados na Equipa B.

3.2. Aquisição das unidades de participação do Sporting Portugal Fund

A 23 de Fevereiro de 2015, dando cumprimento a um objectivo de gestão estratégico da Sociedade em recuperar os direitos económicos relativos aos jogadores que compõem a carteira do SPORTING PORTUGAL FUND, a Sporting SAD procedeu à aquisição de 100% das Unidades de Participação (UP’s) do referido Fundo, tendo para o efeito realizado um investimento global de Euros 12,65 milhões.

Com esta aquisição, a Sporting SAD passou a controlar adicionalmente as percentagens dos direitos económicos dos atletas a seguir identificados:

Jogador	%
André Carrillo	20%
André Martins	40%
Carlos Chaby	2,5%
Cedric Soares	25%
Diego Capel	20%
Diego Rubio	15%
Diogo Salomão	25%
João Mário	15%
José Lopes (Zézinho)	25%
Nuno Reis	15%
Seejou King	40%
Wilson Eduardo	40%
William Carvalho	40%

4. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

A situação explanada no presente relatório apresenta os resultados de um conjunto de decisões tomadas pelo actual Conselho de Administração com vista a criar rapidamente condições para a sustentabilidade da Sociedade, com um desejável equilíbrio desportivo



e económico. A situação descrita de melhoria geral da situação financeira da sociedade só foi possível com a colaboração de todos os *stakeholders*, entendendo o Conselho de Administração que estão criadas as condições para repetir os êxitos desportivos do passado, garantindo sempre contas de exploração positivas. Assim, pretende-se manter um ritmo de crescimento das receitas da sociedade, ancorado numa base de gastos e investimentos equilibrados.

A aposta desportiva passa por uma continuação do investimento em jogadores jovens, sempre numa óptica de responsabilidade social e de preservação dos direitos dos jovens atletas, coordenando o crescimento físico dos mesmos com o seu desenvolvimento psíquico e social.

Irão ser desenvolvidos esforços para um aumento das receitas da Sociedade, seja pela maximização das receitas ditas “clássicas” como pela criação de outras actividades geradoras de fluxos de caixa positivos, como por exemplo a nível das apostas desportivas e da transferência de know-how a nível das Academias Sporting, nestas integrando não só o futebol como também outras modalidades desenvolvidas pelo Sporting Clube de Portugal. Para além disso, com a recente integração da SPM na Sporting SAD, estão reunidas condições para maximizar receitas relacionadas com a exploração do Estádio José Alvalade.

Em termos dos gastos da Sociedade, a aposta do actual Conselho de Administração é numa fixação de limites face às receitas estimadas, procurando a obtenção e manutenção de resultados líquidos positivos, criando as bases para uma recuperação patrimonial sustentada.

A Sociedade irá implementar medidas que reforcem os projectos próprios ou em associação que aumentem os níveis de sustentabilidade, nos seus pilares sociais, económicos e ambientais.

5. ACÇÕES PRÓPRIAS

Com a fusão por integração da SPM na Sporting SAD, a Sociedade ficou detentora de 122 acções próprias com o valor nominal de 1€ por acção, perfazendo o total de 122 Euros.



6. GOVERNO DA SOCIEDADE

Nos termos do artigo 16º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos a lista de participações qualificadas, com informação sobre o número de ações detidas e a percentagem de direitos de voto correspondentes, à data de 31 de Dezembro de 2014:

Membros dos Corpos Sociais da Sociedade detentores de Ações	Número de Ações	
Dr. Bruno Miguel Azevedo Gaspar de Carvalho	12.014	
Dr. Carlos Fernando Barreiros Godinho Vieira	10.000	
Dr. Vítor Manuel da Silva Ferreira	-	
Dr. Guilherme José Araújo da Costa Carracho Lourenço Pinheiro	-	
Dr. Paulo Miguel Soares Antunes da Silva		
Dr. Rui Pereira Caeiro	100	
<u>Membros do Conselho Fiscal:</u>		
Prof. Doutor António Rui Carvalho Moreira de Carvalho	100	
Dr. Paulo Jorge Frade de Almeida	200	
Dr. Paulo Jorge Ruxa Roberto Perico	250	
Dr. Luis Vasco Gargalo	-	
<u>Sociedade de Revisões Oficiais de Contas:</u>		
PriceWaterhouseCoopers & Associados - SROC, Lda, representada pelo Dr. Carlos Maia	-	
Participações Qualificadas	Número de Ações	% Direitos de Voto
Sporting Clube de Portugal:		
Directamente:	<u>17.858.641</u>	<u>26,655%</u>
- Ações da categoria A	17.849.518	26,641%
- Ações da categoria B	9.123	0,014%
Através de:		
<i>Ações de categoria B</i>	<u>24.975.811</u>	<u>37,277%</u>
Sporting SGPS	24.962.270	37,257%
Bruno Miguel Azevedo Gaspar de Carvalho	12.014	0,018%
Alexandre António Gaspar Carvalho Godinho (SCP)	200	0,000%
Rui Pereira Caeiro	100	0,000%
Nuno Silvério Marques (SCP)	1.005	0,002%
Óscar Manuel Machado Figueiredo (SCP)	22	0,000%
Vicente Lemos Caldeira Pires (SCP)	100	0,000%
Jorge Bruno Silva Barbosa Gaspar (SCP)	100	0,000%
Total imputável	<u>42.834.452</u>	<u>63,932%</u>
Álvaro Madaleno de Oliveira Sobrinho		
Através de Holdimo - Participações e Investimentos S.A.	20.000.000	29,851%
Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira		
Através de Olivedesportos SGPS, S.A.	2.134.770	3,186%



7. DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO

Nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do art.º 246 do Código dos Valores Mobiliários, o Conselho de Administração declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, as informações financeiras referentes ao primeiro semestre do exercício 2014/2015 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da emitente, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do nº 2 do mesmo artigo.

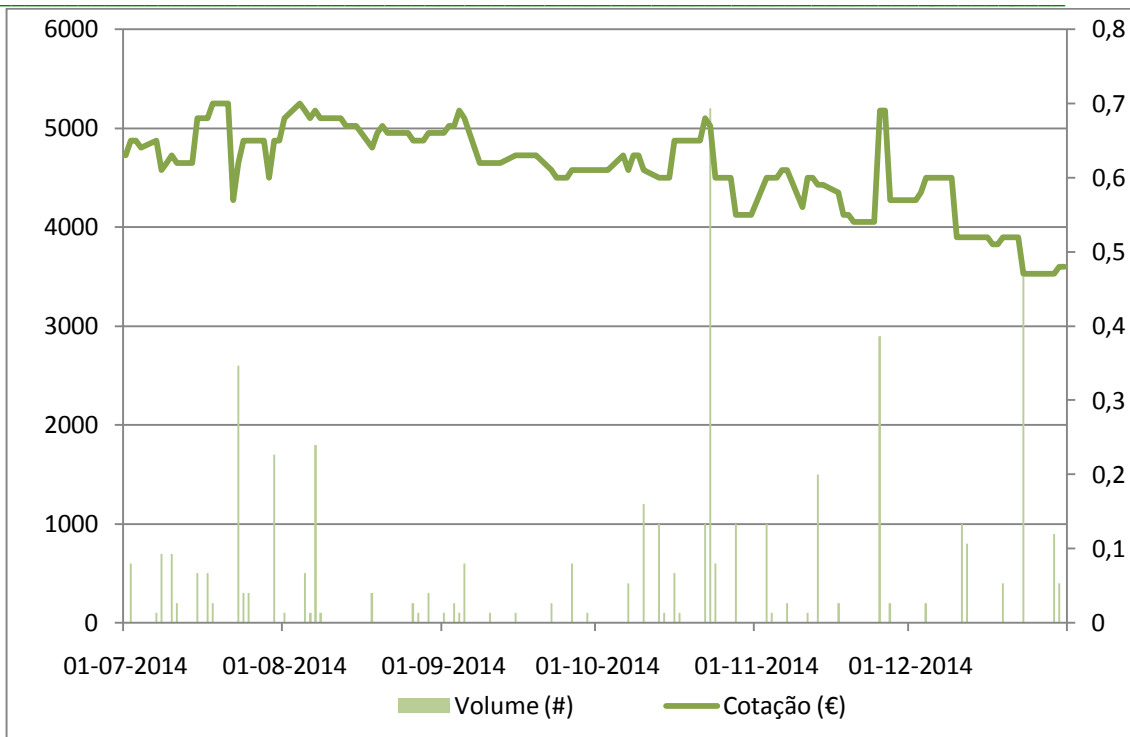
Mais declara que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho da emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

8. INFORMAÇÃO AUDITADA

O Conselho de Administração podendo optar, nos termos do disposto no Regulamento da CMVM nº 3 /2006, por não sujeitar as demonstrações financeiras semestrais ao exame de auditor decidiu optar pela solicitação de uma auditoria, pelo que a informação agora divulgada encontra-se auditada.

9. COTAÇÃO DAS ACÇÕES DA SPORTING SAD

Apresenta-se abaixo a evolução das cotações e volume de vendas das acções da Sporting SAD, desde 1 de Julho de 2014 a 31 de Dezembro de 2014.



Lisboa, 26 de Fevereiro de 2015

O Conselho de Administração

Bruno Miguel Azevedo Gaspar de Carvalho
Presidente do Conselho

Carlos Fernando Barreiros Godinho Vieira
Vogal

Vítor Manuel da Silva Ferreira
Vogal

Guilherme José Araújo da Costa Carracho Lourenço Pinheiro
Vogal

Paulo Miguel Soares Antunes da Silva
Vogal

Rui Pereira Caeiro
Vogal



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE

1 DE JULHO DE 2014

E

31 DE DEZEMBRO DE 2014



**Demonstração dos Resultados para os semestres
findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EUR'000	EUR'000	EUR'000	EUR'000
		31.Dez.14	31.Dez.13	2º Trimestre 14/15 (não auditado)	2º Trimestre 13/14 (não auditado)
Vendas e prestações de serviços	2	21.269	15.684	12.762	7.988
Outros rendimentos e ganhos	3	11.632	1.037	2.503	499
Rendimentos e ganhos operacionais sem transações com jogadores		32.901	16.721	15.265	8.487
Custo das mercadorias vendidas		(408)	-	(408)	-
Fornecimentos e serviços externos	4	(7.526)	(6.052)	(3.836)	(3.149)
Gastos com o pessoal	5	(12.118)	(15.245)	(6.506)	(6.149)
Depreciações e amortizações excluindo plantel		(1.360)	(531)	(1.105)	(265)
Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	6	(1.622)	(815)	(1.622)	30
Outros gastos e perdas	7	(2.211)	(1.511)	(1.537)	(873)
Gastos e perdas operacionais sem transações com jogadores		(25.245)	(24.154)	(15.014)	(10.406)
Resultados operacionais sem transações com jogadores		7.656	(7.433)	251	(1.919)
Amortizações e perdas de imparidade do plantel	8	(3.792)	(4.362)	(1.866)	(1.823)
Rendimentos/(gastos) com transações com jogadores	9	19.995	17.691	304	1.421
Resultados operacionais das transações com jogadores		16.203	13.329	(1.562)	(402)
Resultados operacionais		23.859	5.896	(1.311)	(2.321)
Resultados financeiros	10	146	(2.172)	693	(1.193)
Resultados antes de impostos		24.005	3.724	(618)	(3.514)
Imposto sobre o rendimento		(302)	-	(302)	-
Resultado líquido do período		23.703	3.724	(920)	(3.514)
Resultado básico por ação (Euros)	18	0,354	0,095	(0,014)	(0,052)
Resultado diluído por ação (Euros)	18	0,117	0,040	(0,005)	(0,017)

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



Demonstração da Posição Financeira em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014

	Notas	EUR'000 31.Dez.14	EUR'000 30.Jun.14
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	11	21.090	20.607
Ativos intangíveis - Valor do plantel	12.1	24.985	24.726
Outros ativos intangíveis	12.2	147.757	92
Outros ativos não correntes - Clientes	13	1.853	3.661
Outros ativos não correntes - Entidades relacionadas	13	-	72.589
Total do Activo não corrente		195.685	121.675
Ativo Corrente			
Inventários		667	-
Clientes	14	22.105	19.283
Caixa e equivalentes de caixa	15	19.620	1.942
Estado e outros entes públicos	23	958	319
Outros devedores	16	164	172
Outros ativos correntes	17	6.673	3.361
Total do Activo corrente		50.187	25.077
Total do Activo		245.872	146.752
Capital Próprio			
Capital social	18	67.000	39.000
Prémios de emissão de acções	18	6.500	6.500
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	18	127.925	47.925
Reservas e resultados acumulados	18	(213.511)	(211.823)
Resultado líquido do exercício	18	23.703	368
Total do Capital Próprio		11.617	(118.030)
Passivo Não corrente			
Provisões	19	16.937	4.934
Responsabilidades com benefícios pós-emprego	27	2.919	1.502
Financiamentos obtidos	20	49.911	31.680
Outros passivos não correntes	21	36.538	44.789
Total do Passivo não corrente		106.305	82.905
Passivo Corrente			
Financiamentos obtidos	20	69.556	149.057
Fornecedores	22	13.926	16.195
Estado e outros entes públicos	23	9.486	1.218
Outros credores	24	10.583	1.160
Outros passivos correntes	25	24.399	14.247
Total Passivo corrente		127.950	181.877
Total do Passivo		234.255	264.782
Total do capital próprio e passivo		245.872	146.752

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



Demonstração do Rendimento Integral para os semestres findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

	Notas	EUR'000 31.Dez.14	EUR'000 31.Dez.13
Resultado líquido do exercício		23.703	3.724
Elementos passíveis de reversão na demonstração dos resultados		-	-
Elementos passíveis de reversão no capital próprio: Remensurações	27	(469)	-
Rendimento integral do exercício		23.234	3.724

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



**Demonstração de Alterações dos Capitais Próprios para os
semestres findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**

	Capital Social	Prémios de Emissão de Acções	Outros Instrum. Cap.Próprio	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados Acumulados	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Julho de 2014	39.000	6.500	47.925	3.506	(9.133)	(206.196)	368	(118.030)
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	368	(368)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	23.703	23.703
Realização de capital social	28.000	-	-	-	-	-	-	28.000
Emissão de VMOC	-	-	80.000	-	-	-	-	80.000
Reserva de fusão	-	-	-	-	(1.587)	-	-	(1.587)
Outro rendimento integral - Remensurações	-	-	-	-	-	(469)	-	(469)
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	67.000	6.500	127.925	3.506	(10.720)	(206.297)	23.703	11.617
Saldo em 1 de Julho de 2013	39.000	6.500	47.925	3.506	(9.133)	(163.391)	(43.816)	(119.409)
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	(43.816)	43.816	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	3.724	3.724
Outro rendimento integral - Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	39.000	6.500	47.925	3.506	(9.133)	(207.207)	3.724	(115.685)

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

	EUR'000 31.Dez.14	EUR'000 31.Dez.13
Actividades operacionais:		
Recebimentos de clientes, UEFA e empresas do grupo	22.507	17.663
Pagamentos a fornecedores e empresas do grupo	19.894	17.645
Pagamentos ao Estado	7.666	8.863
Pagamentos ao pessoal	6.731	9.843
Fluxo gerado pelas operações	(11.784)	(18.688)
Pagamento/Recebimento do Imposto s/Rendimento	(82)	-
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à actividade operacional	(811)	(1.794)
Fluxos de caixa de actividades operacionais (1)	(12.677)	(20.482)
Actividades de investimento:		
Recebimentos:		
Activos intangíveis - plantel	27.766	10.233
	<u>27.766</u>	<u>10.233</u>
Pagamentos:		
Activos intangíveis - plantel	18.732	5.578
	<u>18.732</u>	<u>5.578</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	9.034	4.655
Actividades de financiamento:		
Recebimentos:		
Fundos de Investimento/Parcerias	-	1.015
Empréstimos obtidos	113.656	31.201
Outros instrumentos variação de capital próprio (VMOCs)	80.000	-
	<u>193.656</u>	<u>32.216</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Fundos de Investimento/Parcerias	4.974	340
Empréstimos obtidos	161.847	13.661
Juros e custos similares	5.514	1.551
	<u>172.335</u>	<u>15.552</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	21.321	16.664
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	17.678	837
Efeitos das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	1.942	1.256
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	19.620	2.093

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

INTRODUÇÃO

A SPORTING CLUBE DE PORTUGAL - Futebol, SAD (adiante designada apenas por “Sporting SAD”, “SAD” ou “Sociedade”), com sede social no Estádio José de Alvalade em Lisboa, foi constituída por escritura pública de 28 de outubro de 1997, com um capital inicial de 34,9 milhões de euros, com apelo à subscrição pública, regendo-se pelo regime jurídico especial estabelecido no Decreto-Lei nº 67/97, de 3 de abril.

Em 30 de Novembro de 2010, a Sporting SAD adquiriu ao Sporting Clube de Portugal e à Sporting SGPS, a totalidade do capital social da sociedade SCS - Sporting Comércio e Serviços, SA. Posteriormente, foi efetuada a fusão por incorporação da SCS na Sporting SAD, atendendo ao facto de ambas as sociedades terem objetos sociais similares e existirem vantagens recíprocas na conjugação e concentração das respetivas atividades.

Em 21 de Novembro de 2014 foi outorgada a escritura pública, e efetuado o respetivo registo comercial, de fusão por incorporação entre a Sporting Património e Marketing, SA e a Sporting SAD, fusão que assumiu a modalidade jurídica prevista na alínea a) do nº 4 do artigo 97º do Código das Sociedades Comerciais – fusão por incorporação - pelo que o património da Sporting Património e Marketing SA (Sociedade Incorporada) foi globalmente transferido para a Sporting SAD (sociedade incorporante), com a conseqüente extinção da sociedade incorporada, a qual implicou um aumento de capital social da Sociedade no montante de Euros 8 milhões.

A Sporting SAD tem por objeto social a participação em competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

Sede Social Estádio José de Alvalade - Rua Professor Fernando da Fonseca - Lisboa

Capital Social 67.000.000 Euros (67 milhões de ações com o valor nominal de 1 euro)

N.I.P.C. 503 994 499

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Fevereiro de 2015.

Os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade.



1. BASES DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras agora apresentadas reportam-se ao semestre findo em 31 de Dezembro de 2014, tendo sido preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro (IAS/IFRS), tal como adotadas na União Europeia a 1 de Julho de 2014, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em milhares de Euros.

Os montantes relativos aos trimestres não se encontram auditados.

As presentes demonstrações financeiras intercalares foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, adotadas pela Sporting SAD na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 30 de Junho de 2014, incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes ocorridos durante o presente semestre para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho operacional da Sociedade desde a última data do relatório anual (Ver nota 1.2).

Tendo em consideração o descrito na nota 1.2 - Principais acontecimentos ocorridos no semestre findo em 31 de Dezembro de 2014 – a seguinte política contabilística foi utilizada pela Sporting SAD em acréscimo às políticas contabilísticas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2014:

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando sejam identificáveis e for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Sporting SAD, sejam controláveis e sejam fiavelmente mensuráveis.

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade, pelo método das quotas constantes. As vidas úteis e método de amortização são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na Demonstração de Resultados.

Esta rubrica compreende essencialmente o direito de superfície do Estádio José Alvalade e do edifício Multidesportivo, cujo prazo termina em 4 de Abril de 2063, sendo o mesmo amortizado durante o período de vigência do referido direito.

A Sporting SAD efetua análises de imparidade anualmente e quando existem indícios de que o respetivo ativo possua um valor líquido contabilístico superior ao seu valor realizável estimado, sendo reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido do ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do



exercício.

Para efeitos de realização de testes de imparidade, o ativo intangível é associado à unidade geradora de caixa mais baixa a que pertence (Estádio).

Importa adicionalmente salientar que não são divulgadas parte das notas constantes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2014, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A Sporting SAD não regista qualquer ativo ou passivo pelo seu justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras exige a utilização de estimativas e julgamentos relevantes na aplicação das políticas contabilísticas da Sociedade. As principais asserções que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou os pressupostos e estimativas mais significativas para a preparação das referidas demonstrações financeiras, estão divulgados na Nota 1.4.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a qual se encontra sujeita ao cumprimento do plano de reestruturação financeira contratualizado em 14 de Novembro de 2014 com os principais financiadores, Millennium BCP e Novo Banco.

É firme convicção do Conselho de Administração da Sporting SAD que a atual reestruturação financeira assenta em pressupostos económico-financeiros aceitáveis e exequíveis, pelo que a continuidade das operações da Sociedade se encontra assegurada, tendo em consideração que as medidas previstas na reestruturação permitiram à Sociedade, por um lado, aumentar os seus capitais próprios e, por outro lado, dotar a Sociedade dos meios financeiros necessários à gestão da sua atividade.

O objetivo do Conselho de Administração da Sporting SAD é de continuar a desenvolver as operações necessárias de forma a melhorar, com a necessária sustentabilidade, a performance económico-financeira obtida neste semestre.

1.2 Principais acontecimentos ocorridos no semestre findo em 31 de Dezembro de 2014

No decurso deste semestre os principais acontecimentos ocorridos com impacto económico-financeiro relevante para a Sociedade apresentam-se conforme segue:

i) Assinatura do Acordo Quadro da Reestruturação Financeira

No dia 14 de Novembro de 2014 foi assinado o Acordo Quadro da Reestruturação Financeira entre, por um lado, a Sporting SAD, o Sporting Clube de Portugal (SCP), a Sporting SGPS, S.A. e



a Sporting Património e Marketing, SA (SPM) e, por outro lado, o Banco Comercial Português, SA e o Novo Banco, SA.

O Acordo Quadro contemplou um conjunto de medidas e operações que incluem, entre outros: (i) a renegociação dos termos e condições dos financiamentos bancários existentes mediante a contratação de novas linhas de financiamento em condições mais vantajosas para o Grupo SCP (ver nota 20); (ii) o reembolso dos saldos inter-grupo, designadamente da dívida do SCP à Sporting SAD e à SPM (ver nota 13); (iii) o aumento de capital da Sporting SAD por conversão de dívida da SAD à Holdimo Participações e Investimentos, SA (ver notas 18 e 21) e; (iv) novas entradas em dinheiro a efetuar por investidores externos, bem como a emissão de novos valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis (VMOC) em ações da Sporting SAD por conversão de dívida dos Bancos (ver notas 18 e 20).

Nos termos previstos no Acordo Quadro, a Sporting SAD, dando cumprimento a um objetivo de gestão estratégico da Sociedade, exercerá o direito de opção de aquisição da totalidade das Unidades de Participação (UP's) do Sporting Portugal Fund, o que lhe permitirá recuperar a totalidade dos direitos económicos relativos a 13 jogadores que compõem a atual carteira do Fundo, anteriormente alienados pela Sporting SAD, pelo montante total de Euros 12.650 milhares (ver notas 10, 19 e 31).

No dia 28 de Novembro de 2014 foram assinados os contratos de abertura de crédito da Sporting SAD e SCP, bem como o contrato de locação financeira da Academia, os quais incluem as condições e termos da dívida reestruturada (ver nota 20).

ii) Fusão por incorporação da SPM na Sporting SAD

Foi realizada no dia 21 de Novembro de 2014 a escritura da SPM (Sociedade Incorporada) com a Sporting SAD (Sociedade Incorporante) na modalidade de fusão por incorporação, nos termos dos artigos 97º nº 4 alínea a) do Código das Sociedade Comerciais, com transferência do património da SPM, o qual inclui a prorrogação do direito de superfície sobre o Estádio José Alvalade e sobre o Edifício Multidesportivo no valor de Euros 73 milhões, cujo prazo termina em 4 de Abril de 2063. A fusão teve impactos contabilísticos a partir de 1 de Outubro de 2014 (ver nota 1.3).

A referida fusão implicou um aumento de capital social da Sociedade no montante de Euros 8 milhões, o qual, em consequência, passou para Euros 47 milhões (ver nota 18).

iii) Aumento de capital social realizado pela Holdimo SA

No dia 21 de Novembro de 2014 foi igualmente outorgada escritura pública de aumento de capital social, em espécie, no montante de Euros 20 milhões, realizado mediante a incorporação de um crédito de igual montante devido pela sociedade Holdimo – Participações e Investimentos, SA, subscrito pela emissão de vinte milhões de novas ações, com o valor nominal de 1 Euro cada, tendo, em consequência, o capital social da Sociedade sido novamente aumentado para Euros 67 milhões (ver notas 18 e 21).



iv) Emissão de VMOC

No dia 16 de Dezembro de 2014, a Sociedade procedeu à emissão de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis em ações da Sociedade, escriturais e nominativos, no montante de Euros 80 milhões, com o valor nominal de 1 Euro cada, com prazo de 12 anos, pelo preço de subscrição de 1 Euro cada.

Os VMOC serão convertíveis em ações ordinárias (categoria B) da Sporting SAD a um preço de conversão de 1 Euro cada, com taxa de juro anual bruta condicionada de 4%, devida quando existam resultados distribuíveis pela Sporting SAD no exercício económico findo anterior à data de pagamento dos juros anuais.

A emissão foi efetuada mediante subscrição privada com realização em espécie, consistindo na conversão de créditos detidos sobre a Sporting SAD pelo Novo Banco, S.A., no montante de Euros 24 milhões e pelo Banco Comercial Português, S.A., no montante de Euros 56 milhões (ver notas 18 e 20).

Importa salientar adicionalmente que a Sporting SAD tem opção de compra sobre Euros 44 milhões do valor nominal das referidas VMOC, podendo a mesma ser exercida durante o período do exercício da opção.

1.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do semestre findo em 31 de Dezembro de 2014 não são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, dada a fusão ocorrida por incorporação da SPM na Sociedade nos termos acima descritos e com impacto contabilístico a partir de 1 de Outubro de 2014.

Impacto da fusão por incorporação da SPM na Sporting SAD

O detalhe dos ativos líquidos da SPM incorporados na Sporting SAD apresenta-se como segue:



Saldos incorporados pela fusão da SPM na SAD	EUR'000 1.Out.14
Ativo Não Corrente	
Ativos fixos tangíveis	1.057
Outros ativos intangíveis	147.837
Ativos financeiros	21
Outros ativos não correntes - Entidades relacionadas	7.164
Total do Activo não corrente	156.079
Ativo Corrente	
Inventários	751
Clientes	5.119
Caixa e equivalentes de caixa	606
Estado e outros entes públicos	414
Outros devedores	1
Outros ativos correntes	8.719
Total do Ativo corrente	15.610
Total do Ativo	171.689
Passivo Não corrente	
Provisões	2.777
Responsabilidades com benefícios pós-emprego	790
Financiamentos obtidos	114.600
Outros credores não correntes - Entidades relacionadas	29.775
Total do Passivo não corrente	147.942
Passivo Corrente	
Financiamentos obtidos	5.207
Fornecedores	3.595
Estado e outros entes públicos	381
Outros credores	2.690
Outros passivos correntes	5.463
Total Passivo corrente	17.336
Total do Passivo	165.277

Importa salientar que decorrente da fusão com a SPM, a Sporting SAD passou a deter a totalidade das quotas da Reciclado – Soluções Imobiliárias, Lda. a qual encontra-se sem qualquer atividade na presente data sendo objetivo da Administração da Sporting SAD proceder à sua liquidação, não tendo igualmente a esta data qualquer contingências decorrente de processos fiscais e judiciais. As suas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014 apresentam valores despiciendos conforme segue:

	EUR'000 31.Dez.14
Ativos	39
Passivo	10
Capital próprio	29
Resultado líquido do período	-



1.4 Principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas

As IFRS estabelecem um conjunto de tratamentos contabilísticos que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data de relato.

Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da Administração, baseados: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes e (ii) nas ações que a Sociedade considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas possam ser mais apropriadas.

Imparidade dos ativos intangíveis - plantel

A imparidade dos ativos intangíveis é analisada quando existem factos ou circunstâncias que indiquem que o seu valor líquido não é recuperável.

Conforme anteriormente referido, a Sporting SAD efetua uma revisão periódica do seu plantel de forma a validar a existência de perdas por imparidade.

O processo de análise de uma possível imparidade dos passes dos atletas é sujeita a estimativas e julgamentos que envolvem um conjunto de variáveis tais como cedência temporária do atleta para outros clubes, idade, não utilização de forma continuada para os jogos, lesão, castigo, rescisão dos contratos de trabalho desportivo, entre outras.

Imparidade dos ativos intangíveis – direito de superfície do Estádio

A Sporting SAD testa anualmente, para efeitos de análise de imparidade, o direito de superfície que regista na demonstração da posição financeira, de acordo com a política contabilística anteriormente descrita. O valor recuperável da unidade geradora de caixa (Estádio) é determinado com base no cálculo de valores de uso. Esses cálculos exigem o uso de estimativas.

A estimativa do valor de uso implica um elevado grau de julgamento, por parte do Conselho de Administração, no que respeita à determinação dos fluxos de caixa esperados e taxas de desconto aplicáveis.

Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos tangíveis, bem como a determinação do valor residual e o método de depreciação a aplicar, é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.



Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas internacionalmente por outras SAD's/Clubes.

Complementos de reforma e outros benefícios concedidos aos empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros fatores que podem ter impacto nos gastos e nas responsabilidades dos benefícios pós-emprego.

Risco de crédito

As perdas por imparidade relativas a riscos de créditos são baseadas na avaliação efetuada pelo Conselho de Administração da probabilidade de recuperação dos saldos de contas a receber, antiguidade dos saldos, anulação de dívidas e outros fatores.

O processo de avaliação de perdas por imparidade está sujeito a diversas estimativas e julgamentos, existindo determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos a receber face aos pressupostos considerados.

Provisões

As estimativas consideradas pelo Conselho de Administração para a constituição das provisões reconhecidas e divulgação de passivos contingentes têm por base a melhor informação disponível à data de aprovação das Demonstrações Financeiras, nomeadamente a opinião do Departamento Jurídico da Sociedade e dos seus advogados externos.

2. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A rubrica de prestações de serviços é analisada como segue:

Vendas e prestações de serviços	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 31.Dez.13
Loja Verde	642	-
Vendas	642	-
Direitos Televisivos	8.734	7.744
Bilheteira e Bilhetes de Época	5.396	3.936
Patrocínios e Publicidade	4.634	3.024
Royalties	267	540
Outros	1.596	440
Prestações de serviços	20.627	15.684
Total	21.269	15.684



As receitas de direitos televisivos apresentam a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2014 e 2013:

Direitos Televisivos	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 31.Dez.13
Contrato de transmissão de direitos televisivos com a PPTV, SA	7.500	7.500
Market Pool da Liga dos Campeões	1.234	-
Market Pool da Liga Europa	-	244
Transmissão de jogos do play-off da Liga Europa	-	-
Transmissão de jogos particulares	-	-
Total	8.734	7.744

As receitas de bilheteira e bilhetes de época apresentam a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2014 e 2013:

Bilheteira e bilhetes de época	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 31.Dez.13
Bilhetes de época	2.095	1.743
Bilheteira Liga dos Campeões	932	-
Camarotes	886	-
Bilheteira Liga Nacional	846	1.488
Bilheteira jogos particulares	209	207
Business Seats	149	-
Bilheteira Taça de Portugal	145	182
Lugar de Leão	134	-
Taça da Liga	-	316
Total	5.396	3.936

As receitas dos bilhetes de época (*gamebox*) cresceram face ao exercício homólogo dado a forte expectativa no início da época desportiva tendo em consideração o bom desempenho desportivo obtido na época 2013/2014 e a entrada direta na Champions.

A rubrica de patrocínios e publicidade refere-se essencialmente aos principais *sponsors* do Sporting e patrocínios técnicos de equipamentos e das camisolas (PT, Unicer, CGD e Macron).

3. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos operacionais é analisada como segue:



Outros proveitos operacionais	Euros'000	Euros'000
	31.Dez.14	31.Dez.13
Participações nas Competições Europeias	10.500	-
Cedência de jogadores	406	553
Participações nas Competições Nacionais	13	-
Participações em Competições Particulares	88	-
Compensação por formação	12	7
Diferenças de câmbio	-	265
Outros	613	212
Total	11.632	1.037

No semestre findo em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica de Outros rendimentos inclui o montante de Euros 328 milhares referente à participação de jogadores da Sporting SAD no Mundial de 2014.

4. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos decompõe-se conforme segue:

Fornecimentos e serviços externos	Euros'000	Euros'000
	31.Dez.14	31.Dez.13
Subcontratos	3.416	4.464
Organização e deslocações e estadias de jogos	1.195	197
Comissões	189	155
Honorários	453	449
Trabalhos especializados	521	225
Equipamentos Desportivos	476	-
Seguros	224	129
Publicidade e Propaganda	430	110
Outros FSE	623	323
Total	7.526	6.052

O aumento da rubrica “Organização e deslocações e estadias de jogos” deve-se essencialmente ao maior número de jogos efetuados a nível internacional face à época anterior decorrente da não participação nas competições europeias.

A redução da rubrica “Subcontratos” decorre essencialmente da renda do Estádio debitada pela SPM à Sporting SAD com um valor anual de Euros 5.000 milhares. Decorrente da fusão, o valor em causa encontra-se reduzido em Euros 1.250 milhares face ao período homólogo.

5. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal decompõem-se conforme segue:



Gastos com o Pessoal	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 31.Dez.13
Remunerações Orgãos Sociais	87	71
Remuneração do Pessoal	10.175	11.610
Indemnizações	74	2.059
Encargos com remunerações	816	826
Gastos com benefícios pós-emprego (Nota 27)	193	60
Seguros	684	568
Outros	90	51
Total	12.118	15.245

6. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE (EXCLUINDO PLANTEL)

As provisões e perdas por imparidade, excluindo plantel, decompõem-se conforme segue:

Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	Euros'000 30.Dez.14	Euros'000 30.Dez.13
Imparidade de clientes (Nota 14)	700	-
Imparidade de outras dívidas a receber (Nota 16)	-	215
Imparidade de inventários	1	-
Provisões para outros riscos e encargos (Nota 19)	921	600
Total	1.622	815

7. OUTROS GASTOS E PERDAS

Nos semestres findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de outros gastos e perdas detalha-se conforme segue:

Outros gastos e perdas	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 31.Dez.13
Quotizações	164	142
Impostos	482	338
Multas e penalidades	52	52
Prospecção de mercado	306	415
Diferenças de câmbio desfavoráveis operacionais	205	-
Direitos de imagem	276	189
Outros	726	376
Total	2.211	1.511

8. AMORTIZAÇÕES E PERDAS DE IMPARIDADE DO PLANTEL

Nos semestres findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de amortizações e perdas de imparidade do plantel detalha-se conforme segue:



Amortizações e perdas por imparidade do plantel	Euros'000	Euros'000
	31.Dez.14	31.Dez.13
Amortizações do exercício - Futebol profissional (Nota 12)	3.792	4.362
Perdas por imparidade - Futebol profissional (Nota 12)	-	-
Total	3.792	4.362

As perdas por imparidade do plantel consideram o valor líquido contabilístico dos direitos desportivos dos jogadores à data de 31 de Dezembro de 2014, cuja recuperabilidade se afigura incerta e/ou cuja perda se confirmou por ocorrência de rescisão do contrato de trabalho desportivo entre a data de relato e a data de aprovação destas demonstrações financeiras. Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, não se verificaram perdas por imparidade respeitantes a jogadores.

9. RENDIMENTOS/(GASTOS) COM TRANSAÇÕES DE PASSES DE JOGADORES

Os rendimentos e gastos com transações de passes de jogadores são analisados como segue:

Rendimentos/(Gastos) com transações de passes de jogadores	Euros'000	Euros'000
	31.Dez.14	31.Dez.13
Cedência de direitos económicos ao Sporting Portugal Fund	658	980
Venda de direitos desportivos	19.342	16.827
Outros	(5)	(116)
Total	19.995	17.691

Os rendimentos com a cedência de direitos económicos ao Sporting Portugal Fund resultam do reconhecimento linear do rendimento gerado com as cedências efetuadas ao fundo, em função do período de contrato de trabalho desportivo que os jogadores celebraram com a Sociedade, assim como pelo reconhecimento do valor remanescente à data da transação dos jogadores alienados em cada exercício.

À data de 31 de Dezembro de 2014, a venda de direitos desportivos detalha-se conforme segue:

31 de Dezembro de 2014	% Direitos Económicos Alienados	Data da Alienação	Entidade Adquirente	Euros'000 Valor de venda	Euros'000 (Gastos)/Rendimentos associados à venda	Euros'000 Valor líquido contabilístico	Euros'000 Ganho/(perda)
Marcos Rojo	100%	ago-14	Manchester United	20.000 (a)	(3.105)	3.318	13.577
Eric Dier	100%	jul-14	Tottenham Hotspur	5.000 (a)	-	15	4.985
				25.000	(3.105)	3.333	18.562
						Outros	780
						Total	19.342

O montante evidenciado como gastos associados à venda do jogador Marcos Rojo decorre essencialmente do facto do anterior clube de futebol ter direito a 20% da mais-valia da transação.

À data de 31 de Dezembro de 2013, a venda de direitos desportivos detalha-se conforme segue:



31 de dezembro de 2013	% Direitos Económicos Alienados	Data da Alienação	Entidade Adquirente	Euros'000 Valor de venda	Euros'000 (Gastos)/Rendimentos associados à venda	Euros'000 valor líquido contabilístico	Euros'000 Ganho/ (perda)
Bruma	100%	set-13	Galatasaray	10.000 (a)	(835)	22	9.143
Tiago Ilori	100%	ago-13	Liverpool	4.880 (a)	856	-	5.736
				14.880	21	22	14.879
						Outros	1.948
						Total	16.827

(a) As vendas acima identificadas não incluem, sempre que aplicável, os valores variáveis de venda contingentes ao cumprimento de determinadas condições referentes à performance desportiva, individual e coletiva, dos jogadores e do clube comprador, bem como % de mais-valias de transferências futuras – ver Nota 30.

Os gastos associados às transferências de jogadores incluem, sempre que aplicável, as comissões de intermediação e os gastos com o mecanismo de solidariedade assumidos pela Sporting SAD sempre que o valor é deduzido pelo clube de destino. Importa salientar que os valores apurados de gastos e/ou rendimentos associados à venda têm igualmente em consideração os seguintes fatores:

- dedução das verbas proporcionais a entregar a terceiras entidades decorrentes da alienação, considerando igualmente o passivo registado a cada data, no âmbito de contratos de partilha de interesses económicos, assim como incluem o efeito da atualização financeira, quando aplicável, tendo em consideração os planos de recebimento estipulados;
- montantes apurados no *termination agreement* com jogadores e agentes de intermediação.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, apresentam o seguinte detalhe:

Resultados Financeiros	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 31. Dez.13
Juros suportados com dívida financeira	(2.198)	(3.002)
Juros obtidos	926	1.112
Diferenças de câmbio	(366)	67
Atualização financeira de activos e passivos não correntes	12.674	-
Comissões Bancárias	(1.430)	(275)
Outros gastos e perdas financeiras	(759)	(75)
Ganhos / (Perdas) em investimentos	(8.700)	-
Total	146	(2.172)

O valor registado na rubrica “Ganhos/(Perdas) em investimentos” (ver nota 19) decorre do impacto estimado a 31 de Dezembro de 2014 da aquisição da totalidade das unidades de participação do Sporting Portugal Fund pelo valor de Euros 12.650 milhares. Tendo em consideração que o referido Fundo iria terminar a sua atividade em Agosto de 2016, e que implicaria a distribuição de parte dos direitos económicos dos atletas detidos pelo mesmo por



terceiras entidades, existe um efetivo interesse estratégico por parte da Sociedade em recuperar os referidos direitos económicos, de forma a evitar a sua dispersão e por ser sua convicção que o valor a liquidar ao Fundo será recuperado com a venda futura dos respetivos direitos económicos.

À data de 31 de Dezembro de 2014, o interesse efetivo na aquisição do Fundo encontra-se consubstanciado no direito de opção de aquisição da totalidade das unidades de participação do Fundo previsto no Acordo Quadro e, adicionalmente, na comunicação ao mercado da Administração da Sporting SAD em Novembro de 2014 quanto ao seu efetivo exercício. Adicionalmente, importa salientar que a aquisição da totalidade das unidades de participação do Fundo foi contratualizada no dia 23 de Fevereiro de 2015. Ver nota 31.

No semestre findo em 31 de Dezembro de 2014, os resultados financeiros associados à atualização financeira dos passivos e ativos não correntes registados ao custo amortizado e decorre essencialmente da atualização dos passivos não correntes. Ver nota 20.

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O detalhe da rubrica em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014 apresenta-se conforme segue:

Activos Fixos Tangíveis	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
Valor Bruto	29.000	25.627
Depreciações acumuladas e perdas p/imparidade	(7.910)	(5.019)
Total	21.090	20.607

Durante o semestre findo em 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido nas rubricas do ativo fixo tangível, bem como nas respetivas depreciações e perdas de imparidade, foi como segue:

31.Dezembro.2014	Euros'000 30.Jun.14	Euros'000 Fusão por incorporação	Euros'000 Aumentos	Euros'000 31.Dez.14
Valor Bruto				
Terrenos	1.379	-	-	1.379
Edifícios e Outras Construções	21.710	569	5	22.283
Equipamento Básico	1.769	207	14	1.989
Equipamento Transporte	328	36	-	364
Equipamento Administrativo	300	1.553	-	1.853
Outros Activos Tangíveis	141	978	12	1.131
	25.627	3.343	30	29.000
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade				
Edifícios e Outras Construções	(3.233)	(253)	(421)	(3.906)
Equipamento Básico	(1.061)	(124)	(100)	(1.285)
Equipamento Transporte	(328)	(36)	-	(364)
Equipamento Administrativo	(289)	(1.274)	(57)	(1.620)
Outros Activos Tangíveis	(108)	(600)	(27)	(735)
	(5.019)	(2.286)	(605)	(7.910)
Valor Líquido	20.607	1.057	(575)	21.089



À data de 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014 a rubrica “Terrenos” e “Edifícios e outras construções” refere-se essencialmente à Academia de Alcochete, a qual encontra-se em regime de locação financeira (Nota 20). A Academia do Sporting encontra-se dada como garantia de empréstimos bancários da Sporting SAD (nota 28).

12. ATIVOS INTANGÍVEIS

12.1 VALOR DO PLANTEL

A rubrica plantel de futebol engloba os jogadores sobre os quais a Sporting SAD detém os respetivos direitos de inscrição desportiva.

O detalhe da rubrica em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014 apresenta-se conforme segue:

Valor do Plantel	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
Valor Bruto	38.202	38.863
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade	(13.217)	(14.137)
Total	24.985	24.726

Durante o semestre findo em 31 de Dezembro de 2014 e o exercício findo em 30 de Junho de 2014, o movimento ocorrido na rubrica do ativo intangível – valor do plantel, bem como nas respetivas amortizações e perdas de imparidade, foi como segue:

31.Dezembro.2014	Euros'000 30.Jun.14	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Alienações	Euros'000 Regularizações e abates	Euros'000 Imparidade	Euros'000 31.Dez.14
Valor Bruto	38.863	8.287	(8.050)	(898)	-	38.202
Amortiz. Acum. e Perdas p/Imparidade	(14.137)	(3.792)	4.018	695	-	(13.217)
Total	24.726	4.495	(4.033)	(203)	-	24.986

30.Junho.2014	Euros'000 30.Jun.13	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Alienações	Euros'000 Regularizações e abates	Euros'000 Imparidade	Euros'000 30.Jun.14
Valor Bruto	54.404	13.145	(17.861)	(10.825)	-	38.863
Amortiz. Acum. e Perdas p/Imparidade	(26.162)	(8.029)	8.845	11.209	-	(14.137)
Total	28.242	5.116	(9.016)	384	-	24.726

Nos primeiros seis meses da presente época 2014/2015 destacam-se as seguintes ocorrências:

- Contratações: Hadi Sacko (Bordéus), Ryan Gauld (Dundee United), Naby Sarr (Olympique Lyonnais), Jonathan Silva (Estudiantes La Plata), Ramy Rabia (Al Ahly Sporting Club);
- Cedências temporárias de jogadores ao Sporting: Nani (Manchester United)
- Cedências temporárias de jogadores: Ruben Semedo (Reus), José Lopes “Zézinho” (AEL Limassol), Diogo Salomão (Deportivo Corunha), Wilson Eduardo (Dinamo de Zagreb),



Valentim Viola (Karabukspor);

- Alienações: Vítor Silva (Reus), Marcos Rojo (Manchester United), Fabian Rinaudo (Catania), Eric Dier (Tottenham), Mickael Meira (AEL Limassol), Luka Stojanović (Apollon FC);

As principais adições ocorridas durante o semestre findo em 31 de Dezembro de 2014 decompõem-se conforme segue:

Jogador	% direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor total de aquisição
Ryan Gauld	80%	(a) Jul-14	Dundee United	Jun-20	2.757
Jonathan Silva	100%	(a) Ago-14	Estudiantes de la Plata	Jun-19	2.515
Hadi Sacko	100%	(a) Ago-14	FC Bordeaux	Jun-20	1.016
Naby Sarr	85%	(a) Jul-14	Olympique Lyonnais	Jun-20	1.005
Rami Rabia	100%	(a) Ago-14	Al Ahly	Jun-20	750
					8.043
				Outros	244
				Total	8.287

As principais adições ocorridas durante o exercício findo em 30 de Junho de 2014 decompõem-se conforme segue:

Jogador	% direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor total de aquisição
Simeon Slavchev	85%	Mai-14	Litex	Jun-19	2.500
Fredy Montero	100%	(a) Jul-13	Major League Soccer (MLS)	Jun-18	2.365
Paulo Oliveira	90%	(a) Mai-14	Vitória Sport Clube	Jun-19	1.800
Heldon Ramos	100%	(a) Jan-14	Marítimo	Jun-19	1.250
Oriol Rossel	100%	(a) Jun-14	Major League Soccer (MLS)	Jun-19	966
Salim Gissé	100%	(a) Jul-13	Académica	Jun-18	750
Junya Tanaka	100%	(a) Jun-14	Kashiwa Reysol / BISC Int Sports	Jun-19	750
André Geraldes	80%	(a) Jun-14	Istanbul BB	Jun-19	500
					10.881
				Outros	2.264
				Total	13.145

(a) As aquisições acima, sempre que aplicável, não incluem os valores variáveis de compra contingentes ao cumprimento de determinadas condições referentes à performance desportiva, individual e coletiva, dos jogadores e do Sporting e/ou % de mais-valias de transferências futuras – ver Nota 30.

As aquisições de direitos desportivos e económicos de jogadores incluem essencialmente as importâncias despendidas a favor da entidade cedente, encargos com serviços de intermediação, prémios de assinatura, mecanismo de solidariedade, taxas federativas e outros encargos.

As despesas relacionadas com a aquisição dos direitos desportivos dos jogadores profissionais de futebol são incluídas no custo de aquisição inicial sempre que as mesmas não estejam dependentes de condicionantes futuras que não estejam inteiramente sob controlo da SAD, nomeadamente quando os respetivos pagamentos se encontram dependentes da manutenção do contrato de trabalho com o jogador.

As alienações de direitos desportivos e económicos dos jogadores durante os semestres findos



em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 encontram-se detalhadas na Nota 9.

Os valores líquidos contabilísticos dos jogadores à data de 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014 são agrupados da seguinte forma:

Valor líquido contabilístico de Jogadores	31.Dez.14		30.Jun.14	
	Nrº	Euros'000	Nrº	Euros'000
	Jogadores	Valor Total	Jogadores	Valor Total
Inferior a 1 000 000 Euros	26	10.396	25	8.633
Entre 1 000 000 e 2 000 000 de Euros	5	7.511	6	8.079
Superior a 2 000 000 de Euros	3	7.078	3	8.014
Totais	34	24.985	34	24.726

Não se verificaram alterações relevantes na percentagem de direitos económicos de jogadores, detida pela Sporting SAD face a 30 de Junho de 2014, além das aquisições/alienações de jogadores e conversão de créditos da Holdimo, SA para capital ocorridas no presente semestre conforme divulgado nas presentes demonstrações financeiras.

12.2 OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

O detalhe da rubrica em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014 apresenta-se conforme segue:

Outros Ativos Intangíveis	Euros'000	Euros'000
	31.Dez.14	30.Jun.14
Valor Bruto	209.523	115
Depreciações acumuladas e Perdas p/Imparidade	(61.766)	(23)
Total	147.757	92

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o movimento ocorrido na rubrica de outros ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas de imparidade, foi como segue:

31.Dezembro.2014	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000
	30.Jun.14	Incorporação por Fusão	Aumentos	31.Dez.14
Valor Bruto				
Direito de Superfície	-	208.308	584	208.892
Programas Informáticos	18	469	-	487
Outros ativos intangíveis	5	18	-	23
Ativos intangíveis em curso	92	29	-	121
	115	208.824	584	209.523
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade				
Direito de Superfície	-	(60.511)	(754)	(61.265)
Programas Informáticos	-	(478)	-	(478)
Outros ativos intangíveis	(23)	-	-	(23)
	(23)	(60.989)	(754)	(61.766)
Valor Líquido	92	147.835	(170)	147.757

Os outros ativos intangíveis correspondem essencialmente à cedência dos direitos de superfície por parte do Sporting Clube de Portugal à SPM sobre o Estádio José Alvalade e o



edifício Multidesportivo, ocorrida em 2006 com um prazo de 25 anos pelo montante inicial de Euros 163.894 milhares, tendo como objeto a sua manutenção, gestão e exploração. Durante o período corrente, ocorreu igualmente a prorrogação do respetivo direito pelo valor de Euros 73 milhões, cujo prazo termina em Abril de 2063.

O direito de superfície foi incorporado na demonstração da posição financeira da Sporting SAD no âmbito da fusão ocorrida entre a Sporting SAD e SPM.

Em 31 de Dezembro de 2014, a Sporting SAD procedeu ao cálculo da quantia recuperável do direito de superfície, através da determinação do valor em uso, de acordo com o método dos fluxos de caixa descontados, com uma taxa de desconto (wacc) de 8% e CAGR da receita de 1,8%. Os cálculos baseiam-se no desempenho histórico e nas expectativas de desenvolvimento do negócio da exploração do Estádio com a atual estrutura, sendo utilizada uma estimativa dos fluxos de caixa até ao fim do prazo do direito. Em resultado dos cálculos efetuados, não foi identificada qualquer perda por imparidade.

13. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, os outros ativos não correntes detalham-se do seguinte modo:

Outros activos não correntes	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
Valores a receber de entidades relacionadas (ver nota 26)	-	72.589
Valores a receber de clientes	1.853	3.661
Total	1.853	76.250

Os valores a receber das empresas do Grupo Sporting foram liquidados no âmbito da atual reestruturação financeira.

Os valores a receber relativos a vendas de jogadores com vencimento num prazo superior a 1 ano respeitam às seguintes entidades:

Clientes	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
Sport Clube Corinthians Paulista	2.000	3.000
Galatasaray	-	1.000
Desconto Financeiro	(147)	(339)
Total	1.853	3.661

14. CLIENTES

À data de 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, a rubrica de clientes detalha-se como segue:



Cientes	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
Cientes Conta Corrente	22.805	19.283
Cientes cobrança duvidosa	10.870	7.170
Perdas por imparidade de clientes	(11.570)	(7.170)
Total	22.105	19.283

A decomposição desta rubrica pelos principais saldos a receber de atividades comerciais correntes e vendas de jogadores detalha-se conforme segue:

Cientes	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
Actividades comerciais correntes		
PPTV, SA	4.613	4.613
PT Corporativo	2.187	138
Unicer	1.510	7
Puma	444	479
Silcoge	420	-
Federação Angolana de Futebol	-	309
Metlife Europe Limited	-	252
Outros (Saldo inferiores a 350k)	3.739	961
Sub-total	12.913	6.759
Vendas de Jogadores e Mec. Solidariedade		
Manchester United	5.000	-
Sport Clube Corinthians Paulista	1.000	1.000
Catania FC	1.400	-
Nice	1.117	1.117
Galatasaray	1.000	2.200
Futebol Clube do Porto, SAD	-	435
Norwich City Football Club	-	4.772
Liverpool	-	3.000
Outros Clubes (Saldo inferiores a 105k)	375	-
Sub-total	9.892	12.524
Total	22.805	19.283

O movimento ocorrido na rubrica de perdas por imparidade de clientes no semestre findo em 31 de Dezembro de 2014 decorre essencialmente dos saldos incorporados pela fusão com a SPM no valor de Euros 3.496 milhares e do reforço de imparidade no semestre de Euros 700 milhares (ver nota 6).

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:



Caixa e equivalentes de caixa	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
Caixa	5	1
Depósitos bancários à ordem	19.615	1.941
Total	19.620	1.942

16. OUTROS DEVEDORES

À data de 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, a rubrica de outros devedores detalha-se como segue:

Outros devedores	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
Adiantamentos a fornecedores	197	203
Outros	402	404
Perdas por imparidade de outros devedores	(435)	(435)
Total	164	172

17. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, a rubrica de outros ativos correntes decompõe-se conforme segue:

Outros ativos correntes	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
<u>Acréscimos de rendimentos</u>		
Patrocínios e Publicidade	483	680
Mecanismos de Solidariedade	1.125	1.206
Venda de Direitos Desportivos	636	741
Bilheteira e bilhetes de época	385	-
Partes relacionadas (Nota 26)	2.944	-
Outros	110	75
Total	5.683	2.702
<u>Gastos a reconhecer</u>		
Prospecção de mercado	933	651
Outros	57	7
Total	990	659
Total	6.673	3.361

O montante registado nas rubricas de acréscimos de rendimentos de mecanismo de solidariedade e venda de direitos desportivos refere-se essencialmente à alienação do jogador João Moutinho do FC Porto para o Mónaco, ocorrida no mês de junho de 2013.

18. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, a rubrica de capital próprio decompõe-se conforme segue:

Capital próprio	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
Capital Social	67.000	39.000
Prémios de emissão de acções	6.500	6.500
Reservas	(7.214)	(5.627)
Valores Mobiliários de Obrigações Convertíveis	127.925	47.925
Resultados acumulados	(206.297)	(206.196)
Resultado líquido do exercício	23.703	368
Total	11.617	(118.030)

Capital Social e prémios de emissão de acções

A Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD é uma Sociedade Aberta com acções cotadas na Euronext Lisboa.

A SCP – Futebol, SAD foi constituída por escritura pública de 28 de outubro de 1997, com um capital de Euros 34,9 milhões, com apelo à subscrição pública, regendo-se pelo regime jurídico especial estabelecido no Decreto-Lei nº 67/97, de 3 de Abril.

Por escritura pública realizada em 31 de julho de 2001, o capital social da sociedade foi elevado de Euros 34,9 milhões para 54,9 milhões.

Este aumento foi concretizado por conversão de créditos detidos pelo Sporting Clube de Portugal e SPORTING – SGPS, SA, nos montantes parciais de Euros 3,05 milhões e 16,95 milhões, respetivamente.

Foi por escritura pública realizada em 31 de julho de 2001 redenominado o capital social para Euros, mediante a aplicação do método padrão, convertendo o valor nominal de cada ação de mil escudos para 4,99 Euros, com arredondamento para o cêntimo de euro mais próximo e consequente aumento de capital de Euros 22.230 milhares (Esc. 4 456 980), por contrapartida de resultados transitados, ascendendo o capital social da Sociedade a Euros 54,9 milhões. A operacionalização da redenominação do capital foi concretizada em 11 de outubro de 2001.

Em 2 de setembro de 2002 foram admitidas à negociação no Segundo Mercado as 4 milhões de ações correspondentes ao aumento do capital social atrás mencionado.

Por escritura pública realizada em 30 de junho de 2004 o capital social foi reduzido de Euros 54,9 milhões para Euros 22 milhões, sendo a importância da redução de Euros 32,9 milhões destinada a cobertura de prejuízos da Sociedade verificados nos exercícios anteriores, efetuada de forma proporcional, mediante a redução do valor nominal das ações de 4,99 Euros para 2 Euros.



Por escritura pública realizada em 31 de março de 2005 o capital social foi elevado de Euros 22 milhões para Euros 42 milhões. O aumento de capital foi efetuado mediante a emissão de 10 milhões de novas ações escriturais nominativas, com o valor nominal de 2 Euros e um ágio de 0,65 euros cada, tendo gerado um prémio de emissão de ações no valor de Euros 6,5 milhões.

Em 2 de dezembro de 2010, procedeu-se ao registo comercial da deliberação de redução do capital social da SCP Futebol - SAD aprovada na Assembleia Geral da Sociedade de 9 de setembro de 2010, de redução do capital social da Sporting, Futebol SAD para Euros 21 milhões, representado por 21.000.000 de ações, com o valor nominal de 1 Euro cada.

Finalmente, por escritura pública realizada em 17 de janeiro de 2011, o capital social foi elevado de euros 21 milhões para Euros 39 milhões, mediante novas entradas em dinheiro através da emissão de 18 milhões de novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, com o valor nominal de 1 Euro cada, tendo o Sporting Clube de Portugal subscrito a quase totalidade das ações.

No dia 21 de Novembro de 2014 foi realizada a escritura da SPM (Sociedade Incorporada) com a Sporting SAD (Sociedade Incorporante) na modalidade de fusão por incorporação, nos termos dos artigos 97º nº 4 alínea a) do Código das Sociedade Comerciais. A referida fusão implicou um aumento de capital social da Sociedade no montante de Euros 8 milhões, o qual, em consequência, passou para Euros 47 milhões.

No dia 21 de Novembro de 2014 foi igualmente outorgada escritura pública de aumento de capital social, em espécie, no montante de Euros 20 milhões, realizado mediante a incorporação de um crédito de igual montante detido pela sociedade Holdimo – Participações e Investimentos, SA, subscrito pela emissão de vinte milhões de novas ações, com o valor nominal de um 1 Euro cada, tendo, em consequência, o capital social da Sociedade sido novamente aumentado para Euros 67 milhões.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, as participações no capital social são detalhadas conforme segue:

Accionistas	31 de dezembro de 2014		30 de junho de 2014	
	Nrº. Acções	% Capital	Nrº. Acções	% Capital
Sporting Clube de Portugal	17.858.745	26,65	9.858.745	25,28
Sporting, SGPS	24.962.270	37,26	24.962.270	64,01
Holdimo- Participações e investimentos, S.A	20.000.000	29,85	-	-
Outras entidades do Grupo Sporting	-	0,00	7.362	0,02
Olivedesportos SGPS, S.A.	2.134.770	3,19	2.134.770	5,47
Ações próprias	122	0,00	-	-
Capital disperso	2.044.093	3,05	2.036.853	5,22
Total	67.000.000	100	39.000.000	100

Valores mobiliários de obrigações convertíveis

Em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, o detalhe dos VMOC apresenta-se como segue:



VMOC	Euros'000	Euros'000
	31.Dez.14	30.Jun.14
Emissão de VMOC em Janeiro de 2011	47.925	47.925
Emissão de VMOC em Dezembro de 2014	80.000	-
Total	127.925	47.925

Em 14 de janeiro de 2011 foi concluída a Oferta Pública de Subscrição respeitante à emissão de 55 milhões de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis (“VMOC”) com o valor nominal de um 1 Euro, a qual foi integralmente subscrita, com data de maturidade de janeiro de 2016.

A componente de capital desta emissão é de Euros 47.925 milhares e a componente de passivo financeiro, à data de 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, é de Euros 2.971 milhares, respetivamente (ver Nota 20).

No dia 16 de Dezembro de 2014, a Sociedade procedeu à emissão de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis em ações da Sociedade, escriturais e nominativos, no montante de Euros 80 milhões, com o valor nominal de 1 Euro cada, com prazo de 12 anos, pelo preço de subscrição de 1 Euro cada.

Os VMOC serão convertíveis em ações ordinárias (categoria B) da Sporting SAD a um preço de conversão de 1 Euro cada, com taxa de juro anual bruta condicionada de 4%, devida quando existam resultados distribuíveis pela Sporting SAD no exercício económico findo anterior à data de pagamento dos juros anuais.

Deste modo, a componente de capital desta emissão ascendeu ao valor total dos VMOC de Euros 80 milhões.

A emissão foi efetuada mediante subscrição privada com realização em espécie, consistindo na conversão de créditos detidos sobre a Sporting SAD pelo Novo Banco, SA , no montante de Euros 24 milhões e pelo Banco Comercial Português, S.A., no montante de Euros 56 milhões.

Importa salientar adicionalmente que a Sporting SAD tem opção de compra sobre Euros 44 milhões das referidas VMOC, podendo a mesma ser exercida durante o período do exercício da opção.

Reservas

Em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, o detalhe das reservas apresenta-se como segue:

Reservas	Euros'000	Euros'000
	31.Dez.14	30.Jun.14
Reserva legal	3.506	3.506
Reserva de fusão	(11.423)	(9.836)
Outras reservas	703	703
Total	(7.214)	(5.627)



O Código das Sociedades Comerciais estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sporting SAD, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 30 de Novembro de 2010, a Sporting SAD adquiriu ao Sporting Clube de Portugal e à Sporting SGPS, a totalidade do capital social da sociedade SCS - Sporting Comércio e Serviços, SA. Posteriormente, foi efetuada a fusão por incorporação da SCS, SA na Sporting SAD, atendendo ao facto de ambas as sociedades terem objetos sociais similares e existirem vantagens recíprocas na conjugação e concentração das respetivas atividades.

Em 21 de Novembro de 2014 foi efetuada a fusão por incorporação da SPM na Sporting SAD, nos termos dos artigos 97º nº 4 alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, da qual resultou uma reserva de fusão de Euros 1.587 milhares.

Resultados acumulados

Os resultados acumulados correspondem aos resultados líquidos dos exercícios anteriores, conforme deliberações efetuadas nas Assembleias Gerais. Adicionalmente, encontram-se registadas nesta rubrica as alterações decorrentes da aplicação, pela primeira vez, das Normas Internacionais de Relato Financeiro e o valor das remensurações referentes aos benefícios pós-emprego.

Resultado por ação

O resultado por ação nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 apresenta-se conforme segue:

Resultado por ação	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 31.Dez.13
Resultado líquido do exercício	23.703	3.724
Número médio ponderado de ações	67.000.000	39.000.000
Número de ações potenciais	135.000.000	55.000.000
Resultado básico por ação (Euros)	0,354	0,095
Resultado diluído por ação (Euros)	0,117	0,040

A diluição dos resultados decorre da existência de valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis (VMOC) em ações da Sporting SAD.

19. PROVISÕES

No decurso dos semestres findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões para outros riscos e encargos:



31.Dezembro.14	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000
	30.Jun.14	Fusão por Incorporação	Aumentos	Redução	Utilização	31.Dez.14
Provisões para processos judiciais em curso	759	2.356	921	-	(145)	3.891
Indemnizações	-	-	-	-	-	-
Provisões para processos fiscais em curso	2.040	-	-	-	-	2.040
Outras provisões	2.135	421	8.700	-	(250)	11.006
Total	4.934	2.777	9.621	-	(395)	16.937

31.Dezembro.2013	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000
	30.Jun.13	Aumentos	Redução	Utilização	31.Dez.13
Provisões para processos judiciais em curso	217	-	-	(28)	189
Indemnizações	7	-	-	-	7
Provisões para processos fiscais em curso	1.951	-	-	-	1.951
Outras provisões	3.065	600	-	-	3.665
Total	5.240	600	-	(28)	5.812

Da movimentação das Provisões durante o semestre findo em 31 de Dezembro de 2014 resultou uma perda registada na rubrica de “Provisões” no valor de Euros 921 milhares (Nota 6) e uma perda registada na rubrica de “Resultados financeiros” no valor de Euros 8.700 milhares (Nota 10), tendo em consideração a sua natureza.

20. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

À data de 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014 os financiamentos obtidos apresentam o seguinte detalhe:

Dívida financeira	Euros'000	Euros'000
	31.Dez.14	30.Jun.14
<u>Não corrente</u>		
VMOC	1.538	1.433
	<u>1.538</u>	<u>1.433</u>
Empréstimo Bancário	29.123	7.835
Factoring	10.561	19.512
Leasings	8.759	3.072
Juros corridos e encargos	(70)	(172)
	<u>49.911</u>	<u>31.680</u>
<u>Corrente</u>		
Empréstimo Obrigacionista	-	20.000
VMOC	1.433	1.538
Empréstimo Bancário	3.298	20.929
Leasings	656	1.322
Factoring	18.750	21.750
Descoberto bancário	45.801	84.269
Juros corridos e encargos	(383)	(751)
	<u>69.556</u>	<u>149.057</u>
Total	119.467	180.737

Em 20 de Julho de 2011, foi inteiramente subscrito, com uma procura de 59,07% superior à oferta, um novo Empréstimo Obrigacionista denominado Sporting SAD/2014, no valor de Euros 20 milhões. No âmbito do Acordo Quadro (ver nota 1.2) foi contemplada a disponibilização de uma linha de crédito intercalar do referido montante para reembolso do



respetivo Empréstimo Obrigacionista em Novembro de 2014.

Os valores mobiliários de obrigações convertíveis (VMOC) encontram-se descritos na Nota 18.

À data de 31 de Dezembro de 2014, o montante referente aos empréstimos bancários e leasings decorre da reestruturação financeira contratualizada em Novembro de 2014 com os bancos Millennium BCP e Novo Banco que contemplou uma renegociação substancial dos termos e condições dos financiamentos bancários existentes aquela data.

Consequentemente, o passivo financeiro da anterior reestruturação foi extinto, tendo igualmente sido desreconhecidas as respetivas comissões incorridas e, adicionalmente, foi reconhecido um novo passivo financeiro decorrente da atual reestruturação financeira.

No momento inicial, o reconhecimento do novo passivo financeiro foi efetuado pelo seu justo valor, líquido de custos de transação incorridos, tendo por base taxas de mercado existentes aquela data e o plano estimado do serviço da dívida. O diferencial face ao respetivo valor nominal foi registado em resultados financeiros (ver nota 10). À data de 31 de dezembro de 2014, o referido passivo encontra-se registado ao custo amortizado, o qual é similar ao seu justo valor.

O factoring decorre essencialmente da cedência de créditos futuros, com recurso, aos bancos Millennium BCP e Novo Banco.

Dívida bancária remunerada

As principais condições contratuais dos financiamentos em vigor à data de 31 de Dezembro de 2014, nomeadamente a taxa de juro e maturidade, apresenta-se conforme segue:

Financiamentos obtidos	Euros'000 31.Dez.14	Taxa de Juro	Maturidade
<u>FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS</u>			
<u>Não corrente</u>			
<u>Empréstimos Bancários:</u>			
BCP / Novo Banco	29.123	Até Euribor a 3M + 0,5%	Jun-22
<u>Outros Financiamentos:</u>			
BCP/Novo Banco - Factoring	10.561	Taxa média de 2%	Mar-17
VMOC - Componente Dívida	1.538	3,00%	Jan-16
	41.222		
<u>Corrente</u>			
<u>Empréstimos Bancários:</u>			
Outras instituições financeiras	3.298	6,75%	-
BCP/Novo Banco - Descoberto bancário	45.801	Taxa média de 3,5%	-
<u>Outros Financiamentos:</u>			
VMOC - Componente Dívida	1.433	3,00%	Jan-15
BCP/Novo Banco - Factoring	18.750	Taxa média de 2%	Dez-15
	69.283		
Total	110.504		



Importa salientar que no quadro acima não se encontram apresentados os valores referentes aos juros corridos e encargos.

Locação financeira

A Sociedade regista no seu ativo fixo tangível os ativos adquiridos em regime de locação financeira, nomeadamente a Academia (Nota 11). As principais condições contratuais das locações financeiras em vigor à data de 31 de Dezembro de 2014 são as seguintes:

Leasings	Euros'000 31.Dez.14	Taxa de Juro	Maturidade
<u>Não corrente</u>			
BCP Leasing	8.759	Euribor a 3 M + 1%	Nov-34
	8.759		
<u>Corrente</u>			
BCP Leasing	656	Euribor a 3 M + 1%	Dez-15
	656		
Total	9.415		

Financial Covenants

Os *financial covenants* constantes dos contratos de financiamento decorrem essencialmente da reestruturação financeira de 2014 e são os usuais em operações desta natureza, incluindo cláusulas de *cross default* e de operações de gestão operacional e financeira.

Garantias de crédito

As garantias de crédito encontram-se divulgadas na nota 28.

21. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, a rubrica de outros passivos não correntes detalha-se conforme segue:

Outros passivos não correntes	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
Fornecedores	111	1.678
Outras operações com pessoal	-	192
Rendimentos a reconhecer - bilhetes de época	7.478	-
Rendimentos a reconhecer - lugares especiais, de leão e camarotes	5.769	-
Rendimentos a reconhecer - patrocínios e publicidade	12.640	-
Rendimentos a reconhecer - cedência de direitos de jogadores (Nota 25)	-	1.713
Rendimentos a reconhecer - outros	1.114	-
Outros credores não correntes - Associação em Participação	9.427	41.206
Total	36.538	44.789



A rubrica de “Rendimentos a reconhecer” refere-se a valores recebidos que se encontram a ser reconhecidos em rendimentos na cadência da prestação do respetivo serviço.

A rubrica de “Fornecedores” respeita essencialmente a aquisição de direitos desportivos e económicos a clubes de Futebol e a terceiros, comissões de intermediação, prospeção de mercado e direitos de imagem de jogadores. A decomposição desta rubrica pelos principais saldos a pagar detalha-se conforme segue:

Fornecedores não correntes	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
<u>Valores a pagar de aquisição de jogadores - Clubes</u>		
Spartak Moscow	-	1.000
Espirito Santo Sociedade Esportiva	-	175
Sub-Total	-	1.175
<u>Valores a pagar de aquisição de jogadores - Outros fornecedores</u>		
Interfootball - Management	75	75
LMP Bomore	36	72
Teamsport - Agenciamento Esportivo Ltd	-	120
Multimédia Sports - Creative Sports Agents SL	-	100
Keysports Management	-	50
Associação Desportista Classista Nitro Quimica	-	19
Sub-Total	111	436
Desconto Financeiro	-	67
Total	111	1.678

A rubrica “Outros Credores não correntes – Associação em participação” diz respeito a montantes já recebidos referentes à cedência de parte dos direitos económicos de alguns jogadores. O detalhe da rubrica a 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014 é o seguinte:

Outros credores não correntes - Associação em Participação	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
Holdimo SA	-	20.000
Quality Football Ireland Ltd	6.750	14.074
Leiston Holdings	2.677	2.632
Doyen Sports Investments	-	4.500
Total	9.427	41.206

No dia 21 de Novembro de 2014 foi outorgada escritura pública de aumento de capital social, em espécie, no montante de Euros 20 milhões, realizado mediante a incorporação de um crédito de igual montante detido pela sociedade Holdimo – Participações e Investimentos, SA.

No dia 14 de agosto de 2014, a Sporting SAD procedeu à resolução com justa causa dos contratos celebrados com a Doyen, relacionados com os jogadores Marcos Rojo e Zakaria Labyad, tendo liquidado o valor investido por esta entidade no montante de Euros 3 milhões e Euros 1,5 milhões, respetivamente. Ver na Nota 30 informação adicional sobre este processo.



A diminuição do saldo não corrente a liquidar à Quality Football deve-se à transferência dos respetivos valores para saldos correntes (Nota 24).

22. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014 o detalhe dos principais saldos de fornecedores é apresentado conforme segue:

Fornecedores	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
<u>Fornecedores com valores a pagar de aquisição de jogadores - Clubes</u>		
Spartak Moscow	1.000	-
Dundee United Football Company Limited	847	-
FC Girondins de Bordeaux	500	-
Olympique Lyonnais	500	-
Al Ahly Sporting Club	250	-
Espirito Santo Sociedade Esportiva	175	350
Estudiantes de La Plata	140	147
Vitória Sport Clube, Futebol SAD	-	2.214
Litex Lovech	-	2.500
Académica de Coimbra	-	308
Clube Atlético de Madrid, SAD	-	1.500
MLS - Major League Soccer, LLC	-	963
Istanbul Basaksehir Futbol Yatirmlari	-	500
Marítimo da Madeira Futebol, SAD	-	308
Kashiwa Reysol	-	200
Sub-total	3.412	8.989
<u>Outros fornecedores com valores a pagar de aquisição de jogadores e outros serviços</u>		
Gondry Financial Services	1.087	1.087
Hency Trading Ltd	300	300
For Gool	272	272
LMP Bomore	242	278
Credigold	231	311
Interfootball - Management	200	275
Buttonpath Limited	184	424
SBASS Ltd.	140	-
L & M Global Rigths	121	-
Bisc Internacional Sports Consulting	-	550
Gestifute	-	210
Sub-total	2.777	3.707
<u>Outros fornecedores - saldos correntes</u>		
	7.737	3.499
Total	13.926	16.195

O aumento verificado no saldo de fornecedores correntes decorre essencialmente da incorporação por fusão dos saldos da SPM. Ver Nota 1.3.

Os principais saldos em dívida apresentados referem-se fundamentalmente a aquisição de direitos desportivos e económicos, direitos de imagem de jogadores, comissões de intermediação, mecanismos de solidariedade, entre outros.

23. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos com o Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:

	Euros'000 31.Dez.14		Euros'000 30.Jun.14	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Estado e outros entes públicos				
IRC	958	-	319	-
IRS	-	649	-	617
IVA	-	8.645	-	452
Segurança Social	-	193	-	149
Total	958	9.486	319	1.218

24. OUTROS CREDITORES

À data de 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, a rubrica de outros credores detalha-se conforme segue:

Outros credores	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
Operações com o pessoal	142	435
Valores a pagar a entidades relacionadas (Nota 26)	1.744	-
Outros credores correntes - Associação em Participação	7.839	-
Outros credores	858	725
Total	10.583	1.160

A variação da rubrica “Outros credores correntes – Associação em Participação” decorre da transferência de saldos não correntes para correntes. Ver Nota 21.

25. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, a rubrica “Outros passivos correntes” decompõe-se como segue:



Outros passivos correntes	Euros'000 31.Dez.14	Euros'000 30.Jun.14
<u>Acréscimos de gastos</u>		
Férias e Subsídio de férias e Subsídio de natal	434	213
Indemnizações	258	340
Remunerações	1.379	1.147
Juros	1.471	1.436
Prémios	463	1.032
Rendas	-	5.000
Patrocínios e publicidade	-	1.030
Organizações de jogos	-	537
Outros	2.253	1.460
Sub-total	6.258	12.195
<u>Rendimentos a reconhecer</u>		
Lugares especiais, de leão e camarotes	8.831	-
Bilhetes de época	2.469	2
Patrocínios e publicidade	4.099	263
Cedência de direitos de jogadores	2.352	1.451
Outros	389	336
Sub-total	18.141	2.052
Total	24.399	14.247

Acréscimos de gastos

A rubrica de remunerações a liquidar refere-se essencialmente aos ordenados dos jogadores do último mês do corrente exercício.

A rubrica de prémios a pagar refere-se essencialmente a prémios por objetivos de jogadores.

A rubrica de outros acréscimos de gastos corresponde essencialmente a compromissos com fornecedores que ainda não se encontram refletidos em conta corrente referentes a serviços prestado até à data da posição financeira.

Rendimentos a reconhecer

Os rendimentos diferidos relativos à cedência de direitos de jogadores respeitam ao diferimento dos ganhos obtidos com a celebração de contratos de associação de interesses económicos com o Sporting Portugal Fund e que se encontram a ser reconhecidos pelo período de envolvimento com os referidos atletas através do seu contrato de trabalho desportivo.

Os outros rendimentos diferidos referem-se a valores recebidos que se encontram a ser reconhecidos em proveitos na cadência da prestação do respetivo serviço.



26. ENTIDADES RELACIONADAS

Foram consideradas como entidades relacionadas todas as empresas pertencentes ao Grupo Sporting. Os membros executivos do Conselho de Administração foram igualmente considerados, de acordo com a IAS 24, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Sociedade.

Os termos ou condições praticados entre a Sociedade e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos termos que normalmente seriam contratados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os saldos e transações, com entidades relacionadas a 31 de Dezembro de 2014 e 2013 e 30 de Junho de 2014, são como segue:

Transações com entidades relacionadas

Operações com entidades relacionadas	Euros'000					Total
	SCP	SPM	SGPS	MM	Outras	
31.Dez.2014						
Fornecimentos e serviços Externos (Nota 4)						
Renda Estádio	12	1.250	-	-	17	1.279
Patrocínios + Publicidade	223	189	-	-	25	437
Redébito de Custos Partilhados	191	157	-	-	-	348
Outros FSE	45	-	-	-	-	45
Total	471	1.596	-	-	42	2.109
Prestação de serviços (Nota 2)						
Patrocínios + Publicidade	237	29	-	-	-	266
Royalties	-	250	-	17	-	267
Bilhetes de Época	52	180	-	-	-	232
Redébito Custos	294	-	-	-	15	308
Total	583	459	-	17	15	1.073
Rendimentos e ganhos financeiros (Nota 10)						
Juros	747	134	26	5	-	910
Total	747	134	26	5	-	910



Operações com entidades relacionadas	Euros'000				
	31.Dez.2013				
	SCP	SPM	SGPS	Outras	Total
Fornecimentos e serviços externos (Nota 4)					
Renda Estádio	-	2.500	-	-	2.500
Patrocínios + Publicidade	317	313	-	-	630
Redébito de Custos Partilhados	-	302	-	-	302
Gab.Imprensa	15	-	-	-	15
Rel. Públicas	22	-	-	-	22
Redébito Custos	66	19	-	-	85
Total	420	3.134	-	-	3.554
Prestação de serviços (Nota 2)					
Patrocínios + Publicidade	124	449	-	-	573
Royalties	-	500	-	-	500
Bilhetes de Época	-	360	-	-	360
Total	124	1.309	-	-	1.433
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 10)					
Juros	819	268	25	-	1.112
Total	819	268	25	-	1.112

Saldos com entidades relacionadas

Saldos com entidades relacionadas	Euros'000			
	31.Dez.2014			
	SCP	SGPS	Outras entidades	Total
Outros Activos correntes (Nota 17)	2.859	87	56	3.001
Outros Credores (Nota 24)	(7.089)	5.000	345	(1.744)
Outros Passivos correntes (Nota 25)	(20)	-	(63)	(82)
Total	(4.250)	5.087	338	1.175

Saldos com entidades relacionadas	Euros'000				
	30.Jun.2014				
	SCP	SPM	SGPS	Outras entidades	Total
Outros Activos não correntes (Nota 13)					
Valores a Receber	46.063	23.037	3.201	288	72.589
Total	46.063	23.037	3.201	288	72.589

	SCP	SPM	SGPS	Outras entidades	Total
Outros Activos correntes (Nota 17)	-	13	-	40	53
Outros Credores (Nota 24)	-	-	-	-	-
Outros Passivos correntes (Nota 25)	11	6.370	-	-	6.381
Total	11	6.383	-	40	6.434



27. RESPONSABILIDADES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Os principais pressupostos atuariais utilizados para efeitos de apuramento das responsabilidades são conforme segue:

PRESSUPOSTOS ATUARIAIS	31.Dez.14	30.Jun.14
Taxa de crescimento salarial	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	2,00%	2,00%
Taxa de desconto	2,50%	3,75%
Taxa de rotação de pessoal	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade masculina	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de mortalidade feminina	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Idade normal de reforma	66	66
Número de pagamentos de pensão	14	14

As responsabilidades foram determinadas por avaliações atuariais reportadas a 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, elaboradas por uma entidade independente, utilizando o método de unidade de crédito projetado.

A evolução das responsabilidades com pensões de reforma em 31 de Dezembro de 2014 é analisada como segue:

	31.Dez.14
Responsabilidades a 30 de Junho de 2014	1.502
Incorporação por fusão SPM	790
Custo com serviços correntes	122
Custo dos juros	70
Remensurações	469
Benefícios pagos	(34)
Responsabilidades a 31 de Dezembro de 2014	2.919

Os gastos suportados com pensões encontram-se registados na rubrica de gastos com pessoal em 31 de Dezembro de 2014 (nota 5).

As perdas com remensurações foram reconhecidos diretamente no rendimento integral da Sporting SAD. O montante de Euros 469 milhares decorre essencialmente da redução da taxa de desconto em 31 de Dezembro de 2014 (2,5%) face a 30 de Junho de 2014 (3,75%).



28. GARANTIAS PRESTADAS E COMPROMISSOS

Garantias prestadas

No âmbito da reestruturação financeira e societária deliberada pela Assembleia Geral da Sociedade em 23 de Julho de 2013 e concretizada no último trimestre de 2014, foram renegociados os termos e condições dos financiamentos bancários existentes mediante a contratação de novas linhas de financiamento.

A Sporting SAD constitui-se solidariamente responsável, em conjunto com o Sporting Clube de Portugal e a Sporting SGPS pelo cumprimento dos contratos de financiamento celebrados com os Bancos. Assim, e tal como já decorria dos contratos de financiamento celebrados em Dezembro de 2008, em caso de mora ou incumprimento das obrigações das sociedades do Grupo Sporting ao abrigo dos respetivos contratos de financiamento, nos quais a Sporting SAD é mutuária e garante - em particular das obrigações de reembolso de capital e/ou pagamento de juros - a Sporting SAD pode ver-se obrigada a ter de cumprir com as obrigações das referidas entidades do Grupo Sporting para com os respetivos credores.

Nestes termos, a Sporting SAD celebrou, no dia 28 de Novembro de 2014, em conjunto com o Sporting Clube de Portugal e a Sporting SGPS, SA, um contrato de constituição e promessa de garantias, no âmbito do qual foram prestadas pela Sporting SAD, pelo Clube e pela Sporting SGPS, a favor do Banco Comercial Português, SA e do Novo Banco, SA, um conjunto diverso de garantias para a segurança do bom pagamento das Obrigações Garantidas, cumprindo destacar as seguintes garantias prestadas pela Sporting SAD:

- hipoteca sobre o direito de superfície detido pela Sociedade sobre as fracções autónomas “A” e “B” do prédio urbano situado na Rua Dr. Fernando da Fonseca, em Lisboa, freguesia do Lumiar, descrito na CRP de Lisboa sob o nº 2440, que correspondem, respectivamente, ao Estádio José Alvalade e ao Edifício Multidesportivo;
- constituição de primeiro penhor sobre Créditos do Grupo Sporting;
- constituição de penhor de primeiro grau sobre créditos resultantes da exploração de Direito de Patrocínio, Direitos Televisivos e sobre créditos resultantes de quaisquer Contratos Relevantes;
- constituição de primeiro penhor sobre saldos de contas bancárias;
- promessa de constituição de penhor sobre Equipamento;
- cessão com escopo de garantia todos os créditos presentes e futuros de que é ou venha a ser titular relativamente aos Seguros; e
- cessão com escopo de garantia de todos os “créditos de passes” de jogadores.

Com relação à hipoteca identificada acima, importa salientar que o direito de superfície que incide sobre as mesmas já se encontrava onerado, desde 23 de Agosto de 2005, por meio de hipoteca voluntária constituída a favor dos mesmos Bancos, destinada a garantir o montante máximo de cerca de Euros 145,6 milhões.

À data de 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, existem ainda garantias bancárias



prestadas às seguintes entidades:

Garantias bancárias	Euros'000	Euros'000
	31.Dez.14	30.Jun.14
DGCI	1.358	1.358
Repsol	9	9
Total	1.367	1.367

Compromissos

Existem jogadores detidos pela Sporting SAD relativamente aos quais foram estabelecidos compromissos com terceiros, nomeadamente clubes, agentes desportivos ou os próprios jogadores, no sentido de repartir o valor de futuros ganhos ou da venda que venham a ser obtidos com a alienação do seu passe.

No âmbito da celebração de contratos de trabalho desportivo com jogadores e técnicos, existem igualmente compromissos financeiros assumidos relacionados com os respetivos desempenhos desportivos durante as próximas épocas.

Para além dos compromissos referidos nos parágrafos anteriores, à data de 31 de Dezembro de 2014, os compromissos de pagamento assumidos, não descontados, com direitos de imagem de jogadores detalham-se conforme segue:

Direitos de imagem	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Jun-18	Total
Jogadores	249	589	642	696	2.176

29. GESTÃO DO RISCO

As atividades da Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD expõem a Sociedade a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A Sporting SAD mantém um programa de gestão do risco focado na análise dos mercados financeiros, procurando minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão do risco é efetuada de acordo com as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, o qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direção Financeira e com as unidades operacionais da Sporting SAD. O Conselho de Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.

Risco de taxa de juro

A Sporting, SAD encontra-se exposta ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem a



Sporting, SAD ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de mercado. Os financiamentos obtidos a taxas de juro fixas expõem a Sporting, SAD ao risco de variação do justo valor desses instrumentos pela alteração das taxas de mercado.

A Sociedade não tem vindo a seguir qualquer política de cobertura de risco de taxa de juro. As suas operações são contratadas com base nas suas necessidades de financiamento da atividade.

Risco de crédito

A Sociedade avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Sociedade é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os *cash flows* entre os seus ativos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos, conforme efetuado no âmbito da atual reestruturação financeira.

Risco de câmbio

As transações em moeda estrangeira são raras e de muito curto prazo, pelo que não se encontra implementado um processo formal de gestão deste risco.

À data de 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2014, a operação mais relevante em moeda estrangeira constitui um financiamento bancário corrente de USD 4.000 milhares.

Risco desportivo

O risco desportivo é o risco de que alterações nos preços de transação dos ativos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da Sociedade.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações nas tendências do mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por fatores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade.

Para obviar a estes riscos, a Sociedade contrata olheiros e serviços de scouting, técnicos e equipa médica qualificada, apostando numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional.



30. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

Contingências decorrentes de aquisição e alienação de jogadores

Decorrente das transações de aquisição e alienação de direitos económicos de jogadores, bem como renovações de contrato de trabalho desportivo, existem valores contingentes a pagar a terceiros, nomeadamente clubes, agentes desportivos, jogadores ou parceiros/fundos de investimento, que dependem de transações futuras e/ou desempenhos desportivos futuros.

Adicionalmente, nos casos em que a Sporting SAD detenha, ou não, 100% dos direitos económicos dos jogadores existem igualmente valores contingentes a pagar aos anteriores clubes dos jogadores que dependem de transações futuras e/ou desempenhos desportivos futuros. À data de 31 de Dezembro de 2014, os passivos contingentes mais significativos associados a estas situações são os seguintes:

- Diego Capel: 20% da mais valia futura e valores variáveis a pagar pela performance do Sporting;
- Zakaria Labyad: valores variáveis a pagar pela performance do Sporting;
- Miguel Lopes: no mínimo 5M€ a pagar numa futura venda, independentemente do seu valor;
- Junya Tanaka: 10% do valor de futura venda acima de 2,5M€ e 5% acima de 5M€;
- Oriol Rossel: 10% da mais valia futura;
- Islam Slimani: 20% da mais valia futura;
- Salim Cissé: 20% de mais valia futura;
- Seejou King: valores variáveis a pagar pela performance individual na equipa principal até ao limite de 0,25M€;
- Naby Sarr: 15% do valor de futura venda e valores variáveis a pagar pela performance individual na equipa principal até ao limite de 1M€;
- Haidi Sacko: 20% da mais valia futura com opção de *buy back*;
- Jonathan Silva: 20% da mais valia futura acima de 4,025MUSD;
- Ramy Rabia: 15% da mais valia futura acima de 1M€.

Decorrente das transações de alienação de direitos económicos de jogadores, existem valores contingentes a receber de clubes de futebol que dependem da performance desportiva futura, individual ou coletiva, bem como percentagens sobre os valores de transferência futura ou sobre mais-valias das mesmas.

À data de 31 de Dezembro de 2014, os ativos contingentes mais significativos respeitam aos seguintes jogadores:

- Atila Turan: 50% de uma mais-valia futura;
- Arias: 15% de uma mais-valia futura;
- Armindo Tue na Bangna “Bruma”: 25% de uma mais-valia futura e valores variáveis a receber pela performance coletiva do Galatasaray;
- Tiago Ilori: 25% de uma mais-valia futura e valores variáveis a receber pela sua



performance individual no Liverpool;

- Leonardo Jardim: valores variáveis a receber pela performance do Mónaco;
- Ricky Wolfswinkel: valores variáveis a receber pela performance individual no Norwich City;
- Matias Fernandez: valores variáveis a receber pela performance da Fiorentina;
- André Santos: 35% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Alexandre Guedes: 40% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Alberto Zapater: 15% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Elias Trindade: 50% dos direitos económicos de uma transferência futura, dos quais metade são atribuíveis à QFIL;
- Emiliano Insúa: 37% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Jeffrén Suarez: 25% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Marat Izmailov: 50% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Nuno André Coelho: 20% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Ni Plange: 50% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Fabian Rinaudo: 50% dos direitos económicos de uma transferência futura e valores variáveis a receber pela performance do Catania;
- Mickael Meira: 40% dos direitos económicos de uma transferência futura;
- Vitor Silva: 25% numa transferência acima de 0,3M€;
- Marcos Rojo: 20% de uma mais-valia futura acima de 23M€.

Contingências decorrentes de processos judiciais

À data de 31 de Dezembro de 2014, existem processos judiciais intentados contra a Sporting SAD e intentados pela Sporting SAD contra terceiros.

Relativamente aos processos intentados contra a Sociedade, é convicção da Administração que do desfecho destes processos não resultarão impactos materialmente relevantes, suscetíveis de afetar as suas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014, atendendo aos pressupostos e antecedentes das ações judiciais, aos pareceres dos consultores jurídicos que patrocinam a Sporting SAD e às demais circunstâncias que envolvem os processos.

As contingências mais significativas da Sporting SAD detalham-se conforme segue:

Valeri Bozhinov

Atualmente existem processos instaurados pela Sporting SAD e pelo jogador em que as partes pedem indemnizações pela quebra do vínculo contratual laboral decorrente de cessação do contrato laboral por abandono de trabalho.

No processo instaurado na FIFA pelo ex-jogador foi reclamada a quantia de cerca de Euros 6,5 milhões. A Sporting SAD contesta dever esta quantia e reclama do seu ex-jogador o pagamento de cerca de Euros 5,5 milhões.

Em Novembro foi recebida a primeira decisão da FIFA, no âmbito da qual a Sporting SAD foi condenada a pagar Euros 594.398, acrescida de juros, montante que se encontra em linha com



os valores registados nas contas da Sporting SAD. A Sporting SAD não se conforma com esta decisão e irá recorrer.

A Sporting SAD entende, pelas razões acima enunciadas, que deste processo não resultarão impactos materialmente relevantes, suscetíveis de afetar as suas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014.

Pedro Sousa e Irene Palma

Os ex-trabalhadores Pedro Sousa e Irene Palma intentaram um processo judicial contra o Sporting pelo seu despedimento no valor global de cerca de Euros 600 milhares.

Relativamente ao processo da Irene Palma o tribunal decidiu em Novembro de 2014 que a maioria dos créditos reclamados pela trabalhadora não podem ser reclamados em sede do processo intentado, pelo que a Sociedade foi absolvida da instância no montante desses créditos.

A Sporting SAD entende, pelas razões acima enunciadas, que deste processo não resultarão impactos materialmente relevantes, suscetíveis de afetar as suas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014.

Carlos Freitas

O ex-trabalhador Carlos Freitas reclama o pagamento de Euros 215 milhares. A Sporting SAD recusa ser devedora de qualquer montante reclamando igualmente indemnização no montante de Euros 800 milhares.

Porto SAD

Atualmente existe um processo instaurado pela Sporting SAD contra a Porto SAD em Tribunal Arbitral da Liga Portuguesa de Futebol (instância jurisdicional com os mesmos poderes de um tribunal estadual), para lograr a interpretação de uma cláusula do acordo de transferência entre Sporting SAD e Porto SAD relativamente ao jogador João Moutinho. Nos termos do contrato de transferência do jogador João Moutinho acordou-se que a Sporting SAD teria o direito a receber 25% da mais-valia que se viesse a verificar numa futura cedência do jogador João Moutinho da Porto SAD para um terceiro clube. O montante atual em causa ascende a cerca de Euros 1,8 milhões.

Em 25 de setembro de 2014, a Comissão Arbitral deu razão à Sporting SAD, sublinhando que nenhuma despesa relacionada com a alienação do jogador pelo FC Porto deverá ser deduzida na contabilização dos 25% da mais-valia que pertenciam à Sporting SAD.

Em resumo, e tendo em conta que o jogador saiu por Euros 11 milhões de euros e foi vendido por Euros 25 milhões, a Sporting SAD receberia Euros 3,5 milhões por deter 25% da mais-valia. No entanto, o FC Porto atribuiu o direito a apenas 2,8 milhões, dos quais a Sporting SAD só receberia 1,7 milhões. A justificação passava pelo pressuposto errado da expressão “mais-valia”, usada num sentido técnico-contabilístico onde todos os custos associados a essa



alienação (nomeadamente as comissões de agente) seriam deduzidos antes de se avaliar o montante da mais-valia de onde seria calculada a percentagem de 25%.

A Comissão Arbitral avaliou o caso e deu razão à argumentação da Sporting SAD. Paralelamente, o órgão competente considerou que os 25% da mais-valia já incluíam o mecanismo de solidariedade do Sporting, sustentando que quando os negócios de transferências de jogadores são feitos pelo próprio clube formador, como é de facto o caso, o preço da alienação é visto como um todo, não devendo autonomizar-se a questão.

A Sporting SAD não se conforma com a decisão, pelo que recorreu da mesma. A Porto SAD recorreu igualmente da mesma decisão.

OGC Nice

O Sporting instaurou uma ação judicial contra o OGC Nice por incumprimento do acordo de transferência do jogador Yannick Djaló peticionando um dano avaliado no mínimo de Euros 1 milhão. A decisão em primeira instância (FIFA) condenou o OGC Nice no pagamento de Euros 1 milhão ao Sporting (totalidade do preço fixo da venda). O processo encontra-se atualmente na fase de recurso apresentado por ambas as partes.

Silcoge

A esta data existe uma ação e providência cautelar, interpostos contra a SPM (agora assumidas pela Sporting SAD por via da fusão) pela Silcoge, entidade a quem o SCP alienou parte do património não desportivo e que explora o Alvaláxia, relacionado com a rescisão, pela primeira, do contrato de arrendamento da Loja Verde. A Silcoge, tendo enveredado por uma litigância, a qual o SCP considera de má-fé, colocou a SPM em tribunal, alegando serem devidos montantes, os quais não são reconhecidos pela SPM e pelo SCP.

A SPM intentou providência cautelar contra a Silcoge. Dado que a mesma foi indeferida, bem como o Recurso para a Relação, avançou-se com recurso para o STJ aguardando-se decisão.

Na sequência destes processos, a Sporting SAD registou nas suas contas os valores que os seus consultores jurídicos consideram como sendo passíveis de serem liquidados no futuro.

Doyen Sports – Marcos Rojo e Zakaria Labyad

No dia 14 de agosto de 2014, sem prejuízo da nulidade dos contratos celebrados com a Doyen, relacionados com os jogadores Marcos Rojo e Zakaria Labyad, a Sporting SAD procedeu à resolução com justa causa dos mesmos.

Decorrente da alienação, a título definitivo, dos direitos desportivos e de 100% dos direitos económicos do jogador Marcos Rojo ao Manchester United em 19 de agosto de 2014, pelo valor total de Euros 20 milhões, em consequência da resolução com justa causa do contrato celebrado com esta entidade para a comparticipação dos direitos económicos do Jogador, em 29 de agosto de 2014, a Sporting SAD liquidou à Doyen o valor investido por esta entidade



(Euros 3 milhões), nos termos legais.

A Doyen considera que é detentora de 75% dos direitos económicos do jogador, pelo que entende que deveria ser remunerada, pelo menos, de acordo com essa percentagem. No entanto, a Sporting SAD considera que este argumento não é válido tendo em consideração o acima exposto. A Sporting SAD entende que foi gravemente prejudicada tendo sofrido prejuízos nunca inferiores a Euros 10 milhões.

Adicionalmente, nesse mesmo dia, a Sporting SAD liquidou igualmente à Doyen o valor investido por esta entidade (Euros 1,5 milhões) relativamente ao jogador Zakaria Labyad.

Consequentemente, a Sporting SAD instaurou uma acção no Tribunal Arbitral do Desporto (TAS/CAS) contra o Fundo Doyen por violação das suas obrigações nos Contratos denominados ERPA (Economic Rights Participation Agreement) celebrados a propósito dos jogadores Marcos Rojo e Zakaria Labyad.

A Doyen, por seu turno, instaurou uma ação no mesmo TAS/CAS contra a SAD acusando-a de resolver sem fundamento os ERPA. Os processos foram apensados (consolidados) num só tendo em consideração a identidade do objeto.

No caso específico do jogador Marcos Rojo, a contingência para a Sporting SAD é de 75% do valor da sua transferência, deduzidos de Euros 3 milhões já liquidados pela SAD, o que perfaz Euros 12 milhões, e acrescidos de juros e uma indemnização a quantificar pelo TAS/CAS que depende de número significativo de variáveis.

Atendendo aos factos e fundamentos legais invocados na acção interposta pela Sporting SAD, a mesma entende que deste processo não resultarão impactos negativos materialmente relevantes, suscetíveis de afetar as suas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição da totalidade das unidades de participação do Sporting Portugal Fund

Nos termos previstos no Acordo Quadro, a Sporting SAD, dando cumprimento a um objetivo de gestão estratégico da Sociedade, materializou o direito de opção de aquisição da totalidade das Unidades de Participação (UP's) do Sporting Portugal Fund, através da contratualização da sua compra no dia 23 de Fevereiro de 2015, anteriormente alienados pela Sporting SAD, pelo montante total de Euros 12.650 milhares.

Com esta aquisição, a Sporting SAD recupera as percentagens de direitos económicos de 13 jogadores da futebol, sendo convicção do Conselho de Administração que o valor liquidado da referida aquisição será recuperado com a venda futura destes direitos económicos. O detalhe das percentagens de direitos económicos recuperados pela Sporting SAD detalha-se conforme segue:



Jogador	31.Dez.14
André Carrillo	20%
André Martins	40%
Carlos Chaby	2,5%
Cedric Soares	25%
Diego Capel	20%
Diego Rubio	15%
Diogo Salomão	25%
João Mário	15%
José Lopes	25%
Nuno Reis	15%
Seejou King	40%
Wilson Eduardo	40%
William Carvalho	40%

Alterações no plantel durante Janeiro de 2015

No âmbito das movimentações verificadas na janela de transferência de Janeiro o Sporting procedeu às seguintes operações com atletas profissionais:

Contratações

Ewerton (Cedência Temporária c/opção compra ao Football Club Anji).

Cedências temporárias de jogadores do Sporting

Heldon (Córdoba), Carlos Chaby (União da Madeira), Edelino Ié (Pakruoj FC), Lewis Enoch (Leixões), Ricardo Esgaio e Salim Cissé (Académica de Coimbra), Atud Fokobo e Iuri Medeiros (FC Arouca), Jorge Santos (Salgueiros), Mama Samba Baldé (Benfica de Castelo Branco) e Simeon Slavchev (Bolton).

Alienações

Wilson Manafá (Beira-Mar) e Maurício Nascimento (Cedência Temporária à SS Lazio com opção de Compra).

Foi ainda revogada a cedência temporária do atleta José Lopes (“Zézinho”) ao AEL Limassol, e cessou a cedência temporária do jogador Diego Rubio com Sandnes Ulf, sendo os mesmos integrados na Equipa B.



Relatório de Revisão Limitada



Relatório de Revisão Limitada elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre a Informação Semestral

Introdução

1 Nos termos do Código dos Valores Mobiliários (CVM), apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2014, da Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD (Sporting SAD), incluída: no Relatório de gestão, na Demonstração da posição financeira (que evidencia um total de 245.872 milhares de euros e um total de capital próprio de 11.617 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 23.703 milhares de euros), na Demonstração dos resultados por naturezas, na Demonstração do rendimento integral, na Demonstração das alterações no capital próprio e na Demonstração de fluxos de caixa do período findo naquela data, e no correspondente Anexo.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a informação financeira histórica, preparada em conformidade com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo CVM; (b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva, lícita conforme exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. Exceto quanto à limitação descrita no parágrafo 8 abaixo, o nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita; e (b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.com.pt

Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 9077

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.



7 Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

Reserva

8 Na sequência da alienação dos direitos desportivos e da totalidade dos direitos económicos de um jogador ao Manchester United em agosto de 2014, pelo valor total de 20.000 milhares de euros, e da resolução do contrato celebrado em agosto de 2012 entre a Sporting SAD e a Doyen Sports Investments Limited (Doyen), referente à comparticipação de 75% dos respetivos direitos económicos, a Doyen instaurou uma ação no Tribunal Arbitral do Desporto contra a Sociedade. Na informação financeira do período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2014, esta situação encontra-se divulgada na nota 30 do anexo - passivos e ativos contingentes.

Considerando que não obtivemos informação suficiente que permita avaliar a razoabilidade da decisão tomada pela Sporting SAD de não reconhecer uma provisão respeitante à transação do jogador acima mencionada, e que desta situação decorre uma limitação ao âmbito do nosso trabalho, não nos é possível concluir, com razoável grau de segurança, sobre a existência de eventuais responsabilidades que não se encontrem refletidas na informação financeira da Sporting SAD em 31 de dezembro de 2014.

Parecer

9 Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação referida no parágrafo 8 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2014 contém distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar e que não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos

10 Com base no nosso trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante do Relatório de gestão não é concordante com a informação financeira do período.

Ênfase

11 Sem afetar o parecer expresso no parágrafo 9 acima, chamamos a atenção para o facto de em 31 de dezembro de 2014 a informação financeira da Sociedade apresentar passivo corrente superior ao ativo corrente em 77.763 milhares de euros. No entanto, conforme divulgado na nota 1 do anexo contendo as notas explicativas, as demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade das operações, a qual se encontra dependente do apoio financeiro dos acionistas, da rentabilidade futura das operações e do cumprimento do plano de reestruturação financeira contratualizado em novembro de 2014 com os bancos financiadores. Desta forma, a informação financeira não inclui qualquer ajustamento inerente à possibilidade de se vir a constatar que o pressuposto da continuidade não foi apropriado.



Adicionalmente, por se encontrar perdida metade do capital social, o Conselho de Administração deverá efetuar os procedimentos descritos no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, sobre os quais relata no relatório de gestão.

27 de fevereiro de 2015

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Inscrita na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 9077
representada por:

Carlos Manuel Sim Sim Maia, R.O.C.